

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: SILVIO SILVA

Madeira

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO 1986
ANO 111.º — N.º 36.312 — PREÇO 40\$00

FUNERAL DE SAMORA MACHEL MARCADO PARA TERÇA-FEIRA, DIA 28

— ÁFRICA DO SUL ANUNCIOU REALIZAÇÃO DE UM INQUÉRITO INTERNACIONAL ÀS CAUSAS DO ACIDENTE, TENDO CONVIDADO A UNIÃO SOVIÉTICA A INTEGRAR-SE NA COMISSÃO



Na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, militares sul-africanos recolhem o corpo do malogrado presidente Samora Machel.

PÁGINAS 13 E 14

MEDIDA RETALIATÓRIA

ESTADOS UNIDOS EXPULSAM 55 DIPLOMATAS SOVIÉTICOS

Os Estados Unidos decidiram expulsar 55 soviéticos em retaliação pela expulsão de cinco diplomatas norte-americanos por Moscovo sob a acusação de espionagem, anunciou ontem o Departamento de Estado norte-americano.

A declaração sobre esta expulsão foi feita pelo secretário de Estado norte-americano George Shultz.

Alguns dos soviéticos receberam a ordem de permanecer na Embaixada soviética em Washington, e os outros no Consulado soviético em San Francisco.

Entretanto, o porta-voz do Departamento de Estado, Charles Redman, disse que só cinco dos soviéticos — quatro da Embaixada em Washington e um do Consulado em San Francisco — tinham recebido a ordem imediata de expulsão em resposta directa à expulsão de cinco americanos de Moscovo no fim-semana passada.

O mesmo porta-voz disse que os outros 50 diplomatas

receberam ordens para abandonar o país até 1 de Novembro, a fim de reduzir o número de funcionários diplomáticos e consulares soviéticos nos Estados Unidos para o mesmo nível do que o dos norte-americanos em Leninegrado e Moscovo.

«Ao tomar esta decisão os Estados Unidos decidiram corrigir uma relação desequilibrada no nosso relacionamento», disse Redman.

A União Soviética tinha afirmado antes desta decisão ser conhecida que poderia expulsar ainda mais norte-americanos se houvesse medidas de retaliação por parte da Administração norte-americana.

A Embaixada soviética em Washington e a Embaixada dos Estados Unidos em Moscovo têm agora 225 funcionários cada uma. O Consulado soviético em San Francisco ficará com o mesmo número de funcionários do Consulado norte-americano em Leninegrado, 25.

19.º ANIVERSÁRIO DA BDP-MADEIRA

UMA COMPANHIA DIÁRIA
EM BUSCA DE UM ESPAÇO RÁDIO NACIONAL



(Págs. 8, 9 e 10)

ONTEM EM LONDRES

MÁRIO SOARES ENCONTROU-SE COM MARGARET THATCHER

A África Austral, Moçambique e a África do Sul constituíram alguns dos temas abordados durante o encontro entre o Presidente da República, Mário Soares, e a primeiro-ministro britânica, Margaret Thatcher, realizado em Londres.

Mário Soares encontra-se em Inglaterra em visita particular, tendo recebido, segunda-feira, o título de doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Lancaster.

O Presidente da República antecipou em 24 horas o seu regresso da viagem a Inglaterra e a Paris, em consequência da morte do presidente moçambicano, Samora Machel.

No encontro entre Soares e Thatcher foram igualmente



te analisados, entre outros temas, as retaliações lusobritânicas, a situação internacional em resultado da cimeira de Reiquiavique, Macau e Timor-Leste.

Mário Soares afirmou à

saída do encontro com Thatcher que a morte «trágica» de Samora Machel «não modificará» a posição portuguesa relativamente às

(Continua na 19.ª página)



OPINIÃO

CULTURA SEM PASSAPORTE

• JOÃO FRANÇA

De alma pequena é o ser indiferente a quanto lhe diz respeito. E tudo diz respeito a quem vive no grande ou pequeno mundo que o rodeia, incluindo o dever da preocupação com o bem social. Desejar mais e melhor, sem o pecado do individualismo, julgamos ser a suprema virtude da dignidade humana.

Embora um tal sentimento deva pertencer aos mais poderosos de todo um aglomerado, nem por isso devem os restantes alhear-se da parte que lhes cabe nos encadeamentos da entreaajuda, sempre necessária, desde que bem-intencionada. E bem-intencionados são quantos despem o casaco para um trabalho de interesse comum.

Aos «pequenos», perante os «grandes», caberá a tarefa do reparo, se também necessário. Criticar, de modo sereno e judicioso, também é construir — e isso deveria o criticado agradecer. Por muito que um Governo veja, nunca verá tudo em seu redor. Compete, pois, a quem viu, ou vê, o dever leal da informação. Humildemente, tentaremos fazê-lo, isso em relação a certo tipo de cultura intelectual, porventura carecido de melhor destino, quanto a promoção e expansão — no caso agora em mente — para além da fronteira insular da Madeira.

O assunto não é novo, até porque velho é o facto, e já por algumas vezes o abordámos. Sem ir mais longe e também sem falar de outros intelectuais mais insularizados, lembramos alguns desabafos do saudoso Horácio Bento de Gouveia, feitos em 1979, em Lisboa, aquando do lançamento do seu romance «Torna Viagem». Disse ele a um jornalista:

«Estou isolado, não obstante as comunicações entre as Ilhas e o Continente (...) Quanto a mim, a vida cultural na Madeira sempre foi marasmática, num estado de estagnação onde falta o estímulo. E não estivesse — visto não ter acontecido ainda há meia dúzia de anos. Nisso falámos, eu e o Horácio Bento, na altura da publicação do «Margareta». Também ele não sabia o que fariam do seu livro. Certamente, ficaria preso no seio inexorável da insularidade...

Sem dúvida, têm o toque da beleza e o fluído do orgulho os produtos madeirenses aqui expostos. Agradável é verem-se os bordados, de caprichosa arte, tão delicada; os vinhos, a despertarem gulosidade, dada a fama do sabor através dos tempos; o ouro apetitoso das bananas; a brandura desse pudim fechado na pele verde das anonas; o prodígio da cor e do cheiro de tanta flor vinda do chão madeirense — tudo isso aqui se pode ver em exposição de encanto, um pouco ali, um tanto acolá, até mesmo em casa própria e próspera.

Tudo isso nos alegra e consola, porque ali está a falar das coisas belas e saborosas



havendo estímulo, não há criação (...) A verdade é que os jornais pouco dizem, e para que digam é preciso conhecerem pessoas. E eu não conheço ninguém».

Sendo o bom do Horácio a dizer isso — ele que publicou livros em Coimbra e lançou o «Torna Viagem» na Casa da Madeira, em Lisboa, — o que não dirão aqueles poetas e romancistas somente publicados na Ilha? Em velho costume, seus livros jamais apareceram no Continente. Porquê? Se o livro continental invade as ilhas, porque não há-de o livro ilhéu entrar no Continente? E bem poderia entrar de «cabeça erguida», sobretudo quantos foram

editados nestes últimos anos, dado não serem, em nada, inferiores aos portugueses lançados em Lisboa, Porto, ou Coimbra.

Desde o «Margareta», do Horácio Bento, na bela edição da Câmara Municipal do Funchal, em 1980, a essas bonitas revelações editoriais da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, nos últimos cinco ou seis anos, o livro madeirense nada teria a recear em terras do Continente, a não ser, talvez, o número baixo das próprias tiragens.

Mais poderia fazer ainda o livro madeirense, em termos culturais e até, possivelmente, económicos. Para isso, bastaria ter-se em mente alguns dos grandes círculos de emigrantes, principalmente no Canadá, na Venezuela e África do Sul, onde têm eles salas de convívio e bibliotecas, quando não interesses comerciais de livraria.

É possível que tal diligência esteja acontecendo agora — e bom seria se da Madeira; mas também nos entristece não ver aqui um livro da nossa terra. E bem merecia ele o passaporte, pelo menos português, de qualquer mas dedicada distribuidora, empenhada em divulgar algo desse outro sector da cultura nacional, embora de raiz madeirense. Nela, incluiríamos os pintores e escultores.

Voltando à grata recordação de Horácio Bento, com ele estivemos e estamos de acordo, relativamente aos órgãos de Informação. Não gastam espaço com as coisas da literatura e mesmo da arte em geral. Há tempo a esta parte, os jornais, na sua maioria, baniram a crítica literária. E até mesmo a meia dúzia de linhas do clássico «vient de paraître» está a perder o merecimento das atenções...

Embora diante do facto, custa acreditar nesse total desinteresse da Crítica perante a criação artística. Ou já não existem críticos, mesmo amadores, ou também estarão a ver-se atingidos pela moderna indiferença dos jornais. Segundo o Eça, a Crítica não é só a consciência escrita de uma literatura; é também a polícia da literatura. Hoje, nem uma coisa nem outra. Simplesmente, não existe.

LISBOA, Outubro, 86

Efemérides

1383—Morre, em Lisboa, o rei D. Fernando, de Portugal.
1492—Henrique VII, rei de Inglaterra, inicia o cerco a Bolonha, em França.
1721—Pedro «O Grande» assume o título de Czar de todas as Rússias.

Ficha

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Director Geral:
José Bettencourt da Câmara
Director: Sílvia Silva
Chefe de Redacção: Luís Jardim
Redacção, Administração,
Publicidade e Oficinas:
Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex 72161
Telef. 20031/32 e 22653 (Redacção)

Depósito Legal n.º - 1521/82



1859—A Espanha declara guerra aos mouros, em Marrocos.

1862—A guarnição militar de Atenas revolta-se, forçando o rei Otto I a abdicar.

1873—Os imperadores da Alemanha, Rússia e do Império austro-húngaro constituem uma aliança.

1896—Nasce o escritor português Leitão de Barros.

1945—É criada, em Portugal, a Polícia Internacional de Defesa do Estado (PIDE), corpo constituído pelo regime com objectivos repressivos.

1949—O Chefe de Estado espanhol, Francisco Franco, inicia uma visita oficial de cinco dias a Portugal.

1952—O Irão interrompe as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha devido a disputas sobre questões petrolíferas.

1953—A França concede a independência ao Reino do Laos, na Indochina.

1956—Decorrem manifestações populares na Hungria, exigindo o estabelecimento de um governo democrático.

1962—O presidente norte-americano, John F. Kennedy, ordena que as forças navais e aéreas dos EUA iniciem o bloqueio de Cuba, após ter tido conhecimento de que a URSS estava a construir bases de mísseis na ilha.

1969—É inaugurado, em Lisboa, o Teatro Maria Matos, com a peça «Tombo do Inferno», de Aquilino Ribeiro.

—Os EUA e a Islândia assinam novo acordo, que prevê a continuação da utilização das bases militares norte-americanas neste país.

1975—O Presidente da República portuguesa, general Costa Gomes, é recebido no Vaticano pelo Papa Paulo VI.

1978—O Papa João Paulo II sobe, solenemente, ao trono pontifício.

1983—Iniciam-se, na Amadora, os trabalhos do II Congresso Nacional dos Deficientes, sob o lema «Pelo direito à vida, à reabilitação e ao trabalho».

—Um homem lança um veículo contra os portões de um clube de golfe, em Augusta (Geórgia), onde se encontrava o presidente Reagan, acabando por ser capturado.

—O novo «homem forte» de Granada admite que 18 pessoas foram mortas no golpe que derrubou e matou Maurice Bishop.

1984—Chega a Lisboa o escritor argentino Jorge Luís Borges.

—O ministro português das Finanças, Ernani Lopes, dá o seu acordo ao texto da «Constat D'Accord» que foi apresentado no Luxemburgo pela Comunidade Europeia.

—O rei Balduino, da Bélgica, inicia uma visita oficial a Portugal.

—Os bispos da Igreja católica polaca revelam temer pela vida do padre Jerzy Popieluszko, raptado na véspera, aparentemente por motivos políticos.

1985—Pela primeira vez na história da medicina, uma mulher sem ovários dá à luz depois da transplantação de um embrião, efectuada por médicos israelitas num hospital de Jerusalém.

(Continuação da 1.ª página)



OPINIÃO

QUE REGIONALIZAÇÃO
PARA O CONTINENTE ?

Desde 1976 que a Constituição da República preconiza a regionalização como um passo fundamental na estruturação da democracia portuguesa.

As Regiões Administrativas serão pois, o capítulo mais importante dessa nova divisão administrativa do país (artigo 256.º), e que simultaneamente compreende também a criação (artigo 95.º) das Regiões-Plano que terão obrigatoriamente correspondência.

Uma década após estas determinações constitucionais terem sido aprovadas, continuam por se cumprir. E porquê? Como se sabe esta temática não tem sido pacífica entre os vários organismos que de algum modo têm a ver com o processo da futura regionalização do Continente.

O PCP, por exemplo, apresentou publicamente há pouco tempo um projecto de Lei-Quadro das Regiões Administrativas.

Para os comunistas a institucionalização desta lei assume carácter de urgência, dadas as profundas alterações que entretanto se estabeleceram na sociedade portuguesa, pelo próprio desenrolar dos acontecimentos sócio-políticos.

Baseando-se fundamentalmente na actual divisão administrativa do Continente, os comunistas adiantam que as futuras Regiões Administrativas devem partir de pressupostos existentes, ou seja os actuais distritos, para num segundo estudo se poder efectuar, eventualmente, pequenos acertos regionais de balização dos limites das Regiões Administrativas.

Esta posição é contudo contestada pelos restantes partidos seus parceiros no parlamento, e, nomeadamente pelo Governo, que, tendo neste sector o Prof. Valente de Oliveira — velho defensor da regionalização administrativa com base nas CCR's — sempre se tem oposto a soluções do tipo agora adiantadas pelos comunistas.

Com efeito, para o actual Governo a solução deverá passar pelo respeito numa divisão que se apoie nas CCR's, ou seja transformando as actuais Comissões de Coordenação do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, como a estrutura-mãe das futuras Regiões Administrativas.

Para a grande maioria dos partidos, que não o apoiante do actual Governo, esta solução ao invés de situar a regionalização numa posição de descentralização de competências em relação ao Poder Central, irá, isso sim, privilegiar o vector desconcentração, ou seja um em cada vez maior poder de decisão do Governo Central em detrimento do Poder Regional.

O Partido Socialista, através das suas recentes jornadas parlamentares realizadas na Figueira da Foz, veio a terreiro levantar a sua voz na defesa da regionalização, problemática que aliás vem prosseguindo com mais detalhe desde 1979.

Para os socialistas é o povo que defende e enriquece a democracia. É a força das comunidades, dos municípios e das regiões que faz a força do país. Nesse sentido, a sua preferência vai para soluções com raízes em tradições históricas, nomeadamente provinciais, a exemplo do modelo que apresentou ao país em 1979, rejeitando deste modo vias tecnocráticas, as quais não se baseiam nas relações culturais das populações.

Os socialistas tornaram público ainda que irão consagrar boa parte dos seus esforços futuros, principalmente no decurso da actual legislatura, à luta pela descentralização, pela reforma do Estado e pela regionalização do Continente.

Será exactamente no decurso da actual sessão legislativa que iremos certamente, conhecer as posições, quanto à regionalização, do PRD e do CDS, partidos que desde sempre se proclamaram defensores desta problemática.

RUI SOLANO DE ALMEIDA

CRIANÇAS MALTRATADAS

— O DRAMA QUE PODE MORAR AO SEU LADO

• ANA GOUVEIA •

O problema das crianças espancadas e negligenciadas começa a ser debatido na Região Autónoma da Madeira, por iniciativa da Direcção Regional de Saúde Pública, a exemplo do que já há alguns anos vem acontecendo em países como a França e os Estados Unidos.

A Madeira — e depois de em Lisboa, em Fevereiro último, se ter promovido reuniões, onde o problema da criança maltratada foi visto numa perspectiva interdisciplinar — pretende nesta série de debates «levantar a ponta do véu para posteriormente dinamizar um programa de apoio às vítimas», é pelo menos esta a intenção da Direcção Regional da Saúde Pública.

O Estado deve proteger os seus cidadãos e, por isso, o Código Penal no seu artigo 153 determina uma sanção de seis meses a três anos de prisão e multa até 100 dias aos pais que «por malvadez ou egoísmo» maltratam os filhos.

Portugal é de facto, um dos países com uma legislação mais aperfeiçoada na protecção à infância, embora não baste a criação de leis, quando paralelamente não existam infraestruturas de apoio que tornem possível a exequibilidade das leis.

Um caso flagrante é o do Tribunal de Menores do Funchal que, apesar dos problemas que lhe chegam quase diariamente não os pode solucionar devido à ausência de uma infra-estrutura que lhe permita colocar crianças, cujo clima familiar não é o melhor. O Centro Polivalente está cheio e para raparigas não existe na região uma instituição pública semelhante, pelo que e conforme os casos algumas raparigas são desalojadas do seu habitat e colocadas numa casa especializada, no Continente.

Outra realidade é o facto de aparecerem em Tribunal maiores números de casos de espancamentos entre cônjuges do que propriamente de pais a filhos. Porque se um cônjuge agredido quiser pode queixar-se na Polícia. Uma criança não o faz e muito raramente o cônjuge do agressor denuncia-o, compactuando assim com a sua violência.

Os casos que chegaram aos tribunais e à Polícia, a maior parte das vezes, foram denúncias de vizinhos, de uma avó ou de uma tia. Esta situação tem que ver com a mentalidade tradicional em que um filho é uma propriedade da qual se põe e dispõe, não uma pessoa independente a quem se deve orientar e preparar para a vida, sem abusar do poder.

Mas, é óbvio que não é com a prisão do agressor, nem com a retirada da criança da casa dos pais que se vai resolver o problema. Começa a haver acordo que é necessário desenvolver primeiramente uma acção pedagógica junto dos pais, porque muitas vezes estes apresentam diversos problemas afectivos, patologia mental, baixo nível socio-económico, más condições habitacionais, instabilidade profissional que influenciam o seu comportamento. No entanto, há um outro dado importantíssimo que foi referido por uma pediatra do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, durante as jornadas sobre a criança maltratada: 60 por cento dos casos de agressão a crianças deve-se a pais alcoólicos.

Se se analisam os diversos casos que chegaram aos tribunais da Madeira em quase todos um pai alcoólico foi o agressor. Por exemplo, o caso de uma criança de 14 meses que o pai pontapeou selvaticamente. Outro caso, o de uma criança entre quatro e cinco anos que chorava e a quem o pai embriagado bateu com um bocado de mangueira, provocando um traumatismo crânio-cérebro.

Os conflitos que existem entre o casal reflectem-se também por vezes nos filhos que se transformam como os bodes expiatórios e até como colunas de resistência de casamentos irremediavelmente deteriorados.

Neste caso, há um exemplo que muito recentemente foi julgado no Tribunal de Santa Cruz. É a história de um casal a viver na mesma casa, mas com vidas completamente separadas: o pai por um lado, a mãe e os filhos, por outro. Uma filha durante a noite sentiu fome e comeu um bocado de carne que estava no frigorífico e que pertencia ao pai. Este espancou-a, apresentando a criança diversas equimoses. O veredicto para este pai que, em pleno julgamento continuava a dizer que batera na filha pois «a carne que ela tinha comido era dele», foi de ano e

melo de prisão, mas com a recente amnistia transformou-se em pena suspensa de 3 anos.

Os casos de crianças maltratadas ou negligenciadas não são exclusivos das classes socio-económicas mais desfavorecidas, são muito mais frequentes do que se supõe em classes de nível social mais alto, simplesmente estes são mais difíceis de despistar, porque se diluem nos próprios tecidos sociais de que são oriundos.

Os casos entre pessoas de nível económico mais baixo são mais conhecidos na região. Por exemplo, o caso de nove irmãos de Câmara de Lobos, filhos de pais alcoólicos que diariamente mendigam na cidade, instigados pelos pais. É-lhes pedido inclusivamente 500 escudos diários e enquanto não fizerem tal quantia não podem entrar em casa, sob pena de tarefa. Não é a primeira vez que vimos estes miúdos marcados pela violência física.

Mas, por vezes o agressor ou explorador da criança não é o pai ou a mãe. É o caso de um jovem deficiente que quase todos os dias encontramos na baixa citadina a mendigar e já



várias vezes, vimo-lo a entregar o dinheiro que conseguiu a adultos. O problema é tanto pior, quando conseguimos apurar que este jovem deficiente está ao cuidado do Centro Polivalente do Funchal, através do Tribunal de Menores. Será que esta instituição não sabe o que se passa?

As consequências que persistirão pela vida fora de uma criança espancada ou maltratada estão já diagnosticadas. Segundo o psiquiatra madeirense, Saturnino Silva são atrasos que podem levar em última consequência à debilidade mental, para além de uma série de sintomas de carácter neurótico, timidez, inibição, falta de espontaneidade.

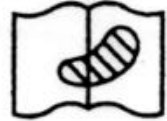
Quaisquer que sejam as conclusões que saírem dos debates promovidos pela saúde pública, é também necessário acabar com determinados mitos, como o tradicional «os pais amam sempre os filhos». Nem sempre é assim, por vezes há o ódio nas relações entre pais e filhos, sobretudo quando estes são produtos do acaso e não foram convenientemente planeados. Nem todos os pais conseguem aceitar esses casos com amor que, normalmente altera-lhes a vida que levavam habitualmente.

Embora saibamos que existem diversos casos de violência sobre crianças na Madeira, não há ainda estatísticas porque, por um lado, alguns casos são abafados, outros não são denunciados e outros ainda nem temos provas.

Segundo estimativas referidas pelo sociólogo Fausto Amaro nas Jornadas sobre a criança maltratada que decorreram, em Lisboa, existem em Portugal 32 crianças agredidas por 10 mil habitantes, atribuindo seis mil dos 30 mil casos que julga existir a maus tratos, 23 mil a negligência e mil a abusos sexuais.

Na mesma ocasião, aquele sociólogo comparou estes números com estatísticas dos Estados Unidos, segundo as quais, naquele país, há 46 crianças maltratadas por 10 mil habitantes

(Continua na 2.ª página)



da REGIÃO

JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA

COELHO GANHOU COM APOIO DA MADEIRA

O sétimo Congresso Nacional da J.S.D., recentemente realizado em Troia foi ontem motivo de uma conferência de imprensa na sede do P.S.D./M., na Rua dos Netos.

Falando aos diversos órgãos de comunicação presentes, o presidente da J.S.D. salientou o facto da Delegação da Madeira, com 54 votos ter sido a grande vencedora neste congresso. «Era importante dar a conhecer aos meios de comunicação madeirenses tudo o que se passou neste congresso, depois do enorme interesse prestado à Madeira pelos órgãos de comunicação do Continente».

Neste Congresso da J.S.D. foi eleito presidente Carlos Coelho que tomou o lugar deixado por Pedro Pinto. Coelho contou sempre com o apoio da Madeira, aliás, foi esta quem decidiu o congresso pois «Carlos Coelho ganhou por uma diferença que sem o apoio da Madeira nada conseguiria» — afirmou Cunha e Silva.

Quanto ao outro candidato, que dava pelo nome de Pedro Cebola, esse era apoiado pela distrital de Lisboa que, ao ver-se derrotada pôs em causa a presença da Madeira neste Congresso com métodos — como o diz Cunha e Silva — «anti-democráticos e pouco dignos» que, felizmente, a delegação da Madeira conseguiu superar. «Alguém, decidiu que os 28 delegados da Madeira não participariam no Congresso; a meio deste foi colocada a aceitação ou não desses 28 delegados. Achámos que não era lógico sermos «juizes em casa própria» e assim decidimos não participar na votação. A partir daqui começou o verdadeiro congresso...».

Na verdade, foi a partir

deste ponto, depois de vencidas as estratégias montadas contra as Regiões Autónomas tanto da Madeira como dos Açores, que a Madeira teve a sua grande vitória: A aprovação de uma moção que prevê o alargamento da Autonomia em futura revisão constitucional.

Citando as palavras do presidente da J.S.D./Madeira, «a moção apresentada pela Região da Madeira e dos Açores foi aprovada sem nenhum voto contra, o que demonstra que havia um peso na consciência daqueles que, sem razão aparente, haviam votado contra a Madeira, tentando agora eliminar esse peso, dando-nos o seu apoio».

Quanto aos problemas desencadeados pela Distrital de Lisboa, estes serão em breve analisados e alertados os partidos da Madeira e dos Açores: «Não podemos deixar em claro esta situação controlada e oriunda de pescas do Partido que têm muito contra as regiões autónomas» — disse Cunha e Silva.

Neste congresso alguns pontos se salientaram e ficaram em destaque. São eles:

— Grande força e unidade demonstrada pelos 54 delegados da Madeira.

— Entrada de 28 elementos no Congresso.

— Estratégia montada contra regiões autónomas.

— Derrota de certos homens de influência no partido que se meteram em problemas de Juventude.

Este Congresso contou com a presença do prof. Cavaço Silva e associaram-se a este acontecimento também, mas através de telegrama, o dr. Alberto João Jardim e o presidente do Executivo açoriano, Mota Amaral.

TRATADOR DE ÁRVORES VÍTIMA DE SUICÍDIO

Um funcionário da Secretaria Regional da Economia, José Ambrósio Vieira, residente no sítio Ribeiro Fernando, na Camacha, faleceu anteontem à noite no Hospital Central do Funchal, vítima de envenenamento, segundo consta, provocado por ele próprio.

Trabalhador indiferenciado daquele organismo governamental, José Ambrósio fazia tratamento de árvores no sítio dos Tancos em S. Gonçalo, acima do Restaurante «A Cornélia». Segundo conseguimos apurar, a vítima deve ter tomado o veneno por volta das 17 horas, tendo, pouco depois, dito à sua única filha, que completará brevemente oito anos, que dissesse à mãe que tinha tomado veneno. Pensando ser brincadeira do marido, esta não ligou, sendo apenas alertada para a realidade mais tarde não tendo, então, sido possível fazer nada para o salvar.

NO VISOR



(FOTO RUI MAROTE)

ONTEM, mergulhados na memória do tempo, as crianças que nós fomos, sem a facilidade e sem a agressividade comercial que hoje nos oprime, construíamos os objectos do nosso sonho, recreávamos na medida do possível a realidade circundante, dando azo à imaginação, cultivando a criatividade, crescendo querendo ser adultos, desenvolvendo habilidades, muitas vezes garantia de um futuro incerto e sem grandes perspectivas de sucesso.

HOJE, presos que estamos pelos condicionalismos do passado, calmos no uso e abuso dos instrumentos feitos, perdemos as características manuais que fizeram no passado o nosso orgulho e enveredamos por outros caminhos. Saídos da crise de setenta, entramos na fase mais optimista do limiar do século, desenvolvemos todas as capacidades, próprias de todos nós, na luta pelo encontro de saídas mais condizentes com o nosso tempo.

AMANHÃ, num futuro mais perto que longe, outros objectivos ocuparão grande parte das crianças, dos nossos filhos. Até lá, neste intermédio que o nosso presente vai construindo pelo correr do dia-a-dia, desenvolvemos a criatividade, a alegria, a espontaneidade, a inocência da infância de outras formas, que por serem diferentes não significam, de modo nenhum poder ser reclamadas como propriedade da geração que hoje se reclama de adulta.

Se recordar é viver, como apraz dizer-se, esta é a imagem da recordação para nos lembrar, adultos que teimamos em querer ser, que brincar, seja de que forma for, é a forma da criança viver... e crescer.

GONÇALO MENDES

RESTAURANTE O GARFO

PRATO DO DIA: DOBRADA CASEIRA
FEBRAS DE PORCO
C/ ARROZ MALANDRO

AMANHÃ

ESPECIALIDADES DA CASA:

JAVALI COMO EU SEI

CABRITO RECHEADO NO FORNO

PIZZAS CASEIRAS A QUALQUER HORA

CAMINHO DE STO. ANTÓNIO 234 A
JUNTO À IGREJA
C/PARQUE DE ESTACIONAMENTO
TELEFONE 42485

J563



da REGIÃO

QUEBRANDO A TRADIÇÃO NO FUNCHAL

CICEOPICC REUNE-SE PELA 1.ª VEZ FORA DE LISBOA

Sensibilizar a CICEOPICC (Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Construção Civil) para a realidade madeirense, foi como Jaime Ramos, presidente da ASSICOM (Associação da Indústria da Construção) definiu os objectivos da visita daquele organismo à Região Autónoma da Madeira, ontem em conferência de imprensa.

Nesta região, a CICEOPICC reunirá as primeira e segunda comissões, o que pela primeira vez acontece fora da capital portuguesa, no que Jaime Ramos classificou como «uma grande vitória da autonomia e da Madeira». Durante a sua estadia entre nós, os membros deste

organismo, presidido pelo presidente do Conselho Superior de Obras Públicas, eng. Rui Correia, visitarão diversas obras em curso ou já realizadas, acompanhados por membros do executivo regional. Destaque para as visitas ao Aeroporto de Santa Catarina, cujo projecto de ampliação se encontra neste momento em fase de apreciação no Conselho Superior de Obras Públicas, as instalações da Cimentos Madeira e a Ponte do Faial, onde o eng. António Reis dará uma explicação sobre a realização do projecto e das razões do trágico acidente lá ocorrido, na fase de construção.

Com a chegada prevista para o próximo dia 24, os membros da CICEOPICC,

de que faz parte um representante da ASSICOM, no caso o seu presidente, Jaime Ramos, reunirão as duas secções nesse mesmo dia, estando previsto um jantar com a presença das autoridades regionais.

A CICEOPICC, à qual compete conceder alvarás de empreiteiro de obras públicas ou de industrial de construção civil, bem como proceder à sua modificação, suspensão, cancelamento ou cessação, foi criada em 1956 com o nome de Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, tendo como objectivo a disciplina de admissão aos concursos de obras públicas. Na altura, estabeleceu o estatuto regulador da capacidade dos



empreiteiros para se dedicarem a este tipo de actividade. Mais tarde, em 1970, foi ampliada a competência da Comissão, no sentido de regulamentar o exercício da profissão de Industrial de Construção Civil que se impunha disciplinar e moralizar, pas-

sando desde então a denominar-se Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas e dos Industriais da Construção Civil, designada abreviadamente por CICEOPICC.

Esta reunião na Madeira,

que, como já foi referido, é a primeira que se realiza fora de Lisboa, desde que foi fundada, pretende ainda tomar conhecimento com a realidade madeirense, numa sensibilização «in loco» dos custos das obras na região e para o progresso autónómico.

As avessas O SÍTIO DO PICA-PAU

* LUIS CALISTO

Declarou Gal Costa em Lisboa: «Muitas vezes os brasileiros entendem com muita dificuldade aquilo que vocês, portugueses, falam». Acrescentamos nós: «E nas restantes vezes não entendem pevide».

Já nós para entendermos os nossos irmãos, é com uma perna às costas passarmos pela vereda tropical e — com mais corpo a corpo, menos corpo a corpo — darmos vivas ao gordo no sítio do pica-pau amarelo, é uma limpeza.

Tudo isto vem a propósito de um dia de domingo aqui no Funchal. Tempo de calma e repouso. Se, aos dias de semana, quando temos pressa, deixamos o automóvel em casa por causa do tráfego, ao domingo tudo é mais azul. Ou talvez mais vermelho. Chegamos ao semáforo e ficamos ali a relaxar os nervos da semana, contemplando o sinal rubro, enquanto não passa a vida pela frente: nem carro nem peão.

Bom passatempo é também o futebol. Quando vamos a pagar a latinha com a cerveja que mata a sede deste Outono, os 150 escudos da ordem até dissipam as amarguras que as equipas de cá nos têm trazido domingo após domingo nos Barreiros.

Como podem, nestas alturas, os papás lembrar-se do banano da mensalidade que têm a pagar por terem o petiz no colégio particular? Mais os 300 escudos só pelo uso da mesa do refectório, mais uns 750 para o garoto ficar ali mais um bocadinho? Mais a obrigatoriedade de comprar os livros na livraria tal?

Mais a finança que lá vai para os livros que para o ano já não servem para o irmão mais moço?

Isto de ver os pontos-de-lança jogarem às arrecuas põe a cabeça do cidadão a trabalhar e a desviar o espírito dos aborrecimentos do dia a dia. Que o Outono não é só as folhas das árvores a cair, o terno chilrear dos pássaros e os primeiros orvalhos a refrescarem os bosques. Até o governo vê isso e o orçamento feito para discussão na Assembleia da República já compreende a extinção de alguns impostos. Tais como os que incidem no fabrico de armamento e exploração florestal. Ora, todo o povo praticamente tem negócios deste jaez e dançou satisfeito. A oposição é que tem sempre de dizer alguma coisa e antes de conhecer o dito orçamento já o considerava uma loucura.

Volando à cimeira Reagan-Gorbachev, que bom ter sido aclarada a grave questão que é o aumento do preço do milho esmoado, devido ao boicote árabe no fornecimento de petróleo ao Ocidente. Os encontros entre os grandes estadistas têm dado sempre para o torto, mas vá lá que agora se abriu uma janela para o desanuiamento.

Mas, sim senhor, um domingo é um domingo. E até ficar em casa tem o seu lugar. É a chance de ver Júlio Isidro pôr os afoitos a fazerem tricot no seu programa. E de puxar pela inteligência dos pequenos. Dizer o nome de uma flor ou o nome do bichinho amarelo e castanho que produz mel pode valer um boneco de plástico.

«Pais, Pais!» Um sítio dos pica-paus.

TRABALHO

RESPONSÁVEIS DOS GOVERNOS DA REPÚBLICA E R. AUTÓNOMAS REUNEM NOS AÇORES

Responsáveis dos Governos da República e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores reunem-se nos dias 10 e 11 de Novembro, em Ponta Delgada, para debaterem questões na área do trabalho — disse ontem à ANOP fonte oficial.

Neste encontro — referiu o secretário açoriano do Trabalho — serão analisadas questões como emprego e formação profissional para juventude, desemprego e legislação laboral, entre outras.

Para Manuel Arruda, encontros desta natureza são «importantes porque permitem trocas de pontos de vista e experiências úteis tanto para as Regiões Autónomas como para o Continente».

Trata-se do quinto encontro sobre esta matéria que reúne responsáveis das administrações central e regionais. — (ANOP)

VENHA DAÍ CONNOSCO

«JORNADA GASTRONÓMICA MADEIRENSE»

— SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO —

PARTIDA 28 NOV. TP 176/377

SABEMOS O BRASIL DE COR

PREÇOS DESDE 135.000\$00

PODERÁ PERMANECER NO BRASIL DURANTE 35 DIAS

CONSULTE JÁ A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

ORGANIZAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS/MADEIRA

FAZEMOS FUTURO PARA VOAR MAIS ALTO

PRECISA-SE

Empregadas de mesa para restaurante de requinte. Exige-se conhecimentos de inglês e francês. Favor contactar telefone 26861, das 11.00 às 18.00 horas.

V264

SHOW MODA - 86

No passado dia 19 de Outubro, no Casino Estoril, **NOVA LINHA** — CABELEIREIRO DE SENHORAS, teve a oportunidade de assistir a um espectáculo, onde pôde ver trabalhar ao vivo, alguns dos nomes mais conceituados da «haut coiffure internacional». Pondo-se desta forma ao corrente das novas tendências na moda dos penteados, para melhor se dedicar a cada cliente.

NOVA LINHA
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Rua do Sabão, 84-1.º
TELEF. 20220

3572



CLUBE
«A CASA E O MUNDO»

A vanguarda dos clubes de habitação
Com apoio de instituição bancária.

Inscrições:
até 10 de Novembro
para apuramento do mínimo de participantes.

Sede do Cine Forum do Funchal
Conjunto Monumental do Infante - 2.º andar

CURSOS: FINLANDÊS

Inscrições para 1.º e 2.º Ano

DINAMARQUÊS

Inscrições para o 1.º Ano

Sede do Cine Forum do Funchal
Conjunto Monumental do Infante - 2.º andar

3566



da REGIÃO

ENCONTRO CULTURAL PROMOVIDO PELO SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores da Madeira promove um «Encontro Cultural» no próximo dia 31, pelas 21 horas.

Do programa (provisório) consta a audição de música

pelo grupo «Os Algozes» e Maria da Paz e, ainda, a recitação de poesia por António Plácido, Irene Lucília e João Luís Aguiar.

Como «fim de festa, um magusto».

Pretende aquele Sindicato desta maneira desejar as «boas-vindas» aos professores — novos na profissão ou na Região — proporcionando-lhes um encontro com os seus colegas.

ASSEMBLEIA REGIONAL ANALISARÁ LEI DA RADIODIFUSÃO

A Primeira Comissão Especializada da Assembleia Regional para Assuntos de Política Geral, reúne-se na próxima segunda-feira, dia

27 de Outubro, pelas 10 horas.

Da ordem de trabalhos consta apenas um ponto: a análise do projecto de lei da Radiodifusão.

A Assembleia da República, nos termos da Constituição, solicitou à Assembleia Regional um parecer sobre esta lei nacional.

REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais enviou para publicação na III Série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira as seguintes convenções colectivas de trabalho e respectivos avisos para PE, assinados pelo secretário regional dos Assuntos Sociais.

— CCT celebrado entre a Associação dos Industriais de Panificação do Arquipélago da Madeira e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação e Bebidas da Região Autónoma da Madeira — para o sector da indústria de panificação da Região da Madeira.

— CCT entre a Associação Comercial e Industrial do Funchal e o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Bebidas — para o sector de moagens, massas, doçarias, rações e similares da R. A. M. — revisão.

— CCT celebrado entre a Associação Comercial e Industrial do Funchal e o Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira — para os profissionais ao serviço de empresas não pertencentes ao sector de camionagem de carga da Região Autónoma da Madeira — revisão salarial.

Igualmente serão publicadas no referido jornal oficial as portarias de extensão assinadas pelos secretários regionais dos Assuntos Sociais do Plano e da Economia:

— PE do AE celebrado entre a Empresa de Electricidade da Madeira, E. P. e Sindicato dos Trabalhadores do Sector de Produção, Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica do Arquipélago da Madeira.

— PE do CCT entre a ACAP — Associação do Comércio Automóvel de Portugal e outras e a Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal e Outros — alteração salarial e outras.

— PE do CCT entre a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo e o Sindicato dos Trabalhadores de Terra da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca.

— PE das alterações ao

CCT entre a Associação da Imprensa Não Diária e Outros e a Federação Portuguesa dos Sindicatos das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa e Outros.

— PE do CCT para os jornalistas.

No mesmo jornal foi ainda incluído o seguinte aviso para PE do CCT entre a Associação de Representantes de Estabelecimentos do Ensino Particular (AEEP) e a Federação Nacional dos Professores e Outros.

ACTIVIDADE EM SETEMBRO DA INSPECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO

No passado mês de Setembro, a Inspecção Regional do Trabalho, departamento da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, empreendeu 257 visitas inspectivas a empresas da Região, tendo na sequência das mesmas, levantado seis autos de advertência e oito autos de notificação, através dos quais foram aplicadas multas e coimas no valor de 305 mil escudos.

Para além disso, procederam aqueles serviços ao apuramento de importâncias em dívida à Segurança Social e ao Fundo de

Desemprego, bem como a favor de trabalhadores, os quais viram assim salvaguardados os seus critérios retributivos.

De salientar ainda, que na sequência de apuramentos salariais anteriormente efectuados, cuja importância havia sido entretanto depositada à ordem daqueles serviços, foram directamente indemnizados seis trabalhadores.

No período em referência, deram entrada 81 reclamações, tendo sido resolvidos 64 processos.

O Serviço Informativo atendeu 311 utentes, a maior parte dos quais trabalhadores, que ali se dirigiram a solicitar esclarecimentos atinentes à sua situação contratual, designadamente no que concerne a férias e respectivo subsídio, categorias profissionais, salários, horários de trabalho e formalidades legais em matéria de processo disciplinar.

ALBERTO JOÃO JARDIM VISITA GABINETE DE APOIO À EXPRESSÃO MUSICAL E DRAMÁTICA

Amanhã, pelas 16.30 horas, o presidente do Governo Regional desloca-se à Escola Superior de Educação, situada à Rua do Castanheiro, onde visitará o Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática e entregará alguns instrumentos de música a directores de escolas primárias da Região.

O Gabinete, criado no ano lectivo de 1984/85 após um período de experiência de quatro anos de apoio sistemático em vários estabelecimentos de ensino da Região, conta com 42 docentes com funções de coordenadores, professores-monitores do Ensino Primário e uma equipa de animação móvel do ensino Pré-Escolar que iniciou as suas actividades neste ano lectivo.

Nas actividades programadas para o ano em curso constam:

a) Apoio sistemático no Ensino Primário, abrangendo cerca de 18000 crianças distribuídas por 130 escolas cobrindo-se assim 70% da população escolar, aproximadamente. Destaca-se o Município do Porto Santo com apoio a 100%.

b) Animação pontual no Ensino Pré-Escolar.

c) Formação de pessoal docente. Neste caso foram já realizadas acções em formação musical intensiva e dicção, projecção e colocação da voz, estando previstas até ao final do ano lectivo acções para profes-

sos-monitores em flauta de Babel, que durará um ano.

Na Escola Salesiana, às 17 horas, A. J. J. inaugurará o novo Centro de Ténis de Mesa com capacidade para 9 mesas para treinos ou 6 mesas em regime de competição.

GOVERNO REGIONAL

Direcção Regional
do Ensino
Gabinete Coordenador
do Ensino Superior

CENTRO DE APOIO DA FACULDADE
DE LETRAS DE LISBOA NA R.A.M.

Avisam-se os interessados de que as matrículas e inscrições nos cursos de Centro de Apoio da Faculdade de Letras de Lisboa na RAM decorrerão nos dias 27, 28 e 29 de Outubro.

As condições legais necessárias à matrícula e inscrição encontram-se afixadas no Centro de Apoio, à Rua dos Ferreiros, n.º 163.

Funchal, 20 de Outubro de 1986.

O Coordenador do Ensino Superior
João Costa e Silva

V259

BEDFORD CORSA KADETT



em sistema de grupo
COMPRE NOS CONCESSIONÁRIOS

- Sem intermediário
- Preços mais vantajosos
- Entregas garantidas
- Rede de vendas em todo o País

sagrup
CONSÓRCIOS DE
CONCESSIONÁRIOS GENERAL MOTORS



Madeira

WELSH, GOMES & AGUIAR, LDA.

Av. do Mar — Apt. 642 — 9006 Funchal • Tel. (091)-29584

sagrup

R. Juaz 47 1, 1300 Lisboa Tel. 64 35 32 63 70 02 63 72 20 Telex 42118



Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

7

da REGIÃO

Comemoração do 40.º aniversário do Ensino da Música na Madeira

• UMA ATITUDE IMPORTANTE POR PARTE DO CONSERVATÓRIO

O programa comemorativo do 40.º aniversário do Ensino da Música na Madeira foi ontem divulgado em conferência de Imprensa, através do secretário regional da Educação, e dos representantes da Comissão Instaladora do Conservatório de Música da Madeira.

Assim, Brazão de Castro começou por referir o intuito desta iniciativa, focando o aspecto de aquela escola musical, ser hoje «de todos os que fizeram da música e pela música uma opção — quer os seus antigos alunos quer os mais novos».

Especificando o programa elaborado, Maria Augusta Perestrelo, directora da Comissão Instaladora do Conservatório madeirense, salientou, como particularidade, o facto de, nestas comemorações, se conseguir reunir não só actuais alunos e professores, mas também antigos alunos que hoje são «mestres», em outros locais de Portugal, como por exemplo no Conservatório Nacional.

«Música no Meio do Mar» foi a designação escolhida para esta realização comemorativa, e a primeira apresentação acontecerá já esta noite, na Igreja do Colégio, com a Orquestra de Câmara, dirigida por Fernando Eldoro. Esta Orquestra é constituída por antigos e actuais professores e alunos da Academia de Música e Belas Artes da Madeira e do Conservatório de Música. Ainda esta noite, a participação de outros artistas. Assim, João Nogueira (violino), Vitorino Gomes (violino) José Pereira de Sousa

(violoncelo) interpretarão «VIII Concerto» de A. Corelli. A soprano Joana Silva estará em palco com «Concerto em dó menor» de Vivaldi e três árias de Mozart.

Por fim o «Concerto em Lá Menor para 4 Pianos» de Bach, será interpretado por Maria Augusta Perestrelo, Angela Gouveia, João Atanásio e João Luís Abreu.

O 2.º concerto terá lugar no Museu da Quinta das Cruzes, em 24 de Outubro, também pelas 21.30 horas. «Sonata em Sol Maior», de Mozart; «Elegie», de Faure; «Modinhas Luso-Brasileiras» e «Trio n.º 11», de Haydn, serão os temas que serão tocados e cantados por João Nogueira (violino), Lizetta Zarone (piano), Guyonne de Bec de Lievre (violino) e Joana Silva (canto).

A 31 de Outubro, as comemorações dos 40 anos de actividade do Ensino da Música na Madeira terão como palco o Teatro Municipal, às 18.30 horas. «Variações Op. 33», de Weber terá como intervenientes José António Faria (clarinete) e Lizetta Zarone (piano). «Cenas Infantis», de R. S. Chumann será um conjunto de peças que terão como intervenientes, ao piano, Maria Augusta Perestrelo.

Três peças de Brahms, Strauss e Schubert, serão cantadas por Renate Von Schenckendorff, e acompanhado ao piano por Angela Gouveia.

«Trio Opus 70», de Gunther Raphael, tem como

intervenientes José António Faria (clarinete), Agostinho Henriques (violoncelo) e Lizetta Zarone (piano).

A 15 de Novembro, na Marina do Funchal, a Banda Escolar do Conservatório realizará o 4.º concerto, dirigido pelo professor Raúl Serrão.

No Museu da Quinta das Cruzes, acontecerá a 18 de Novembro, pelas 21.30 horas, um 5.º concerto. «Recital de Canto e Piano», será interpretado por Renate Von Schenckendorff, João Vítor Costa e Maria Augusta Perestrelo.

A 22 de Novembro, pelas 18 horas, realiza-se a sessão de encerramento das comemorações em causa. A escolha deste dia teve como motivo ser a data dedicada a Santa Cecília, padroeira dos músicos. Nesta cerimónia acontecerá uma missa seguida de Te Deum, na qual participarão a Orquestra de Câmara da Madeira, a Orquestra de Câmara do Conservatório, o Coro de Câmara da Madeira, o Coro do Conservatório e o Coro Infantil de Santa Teresinha. A direcção e a composição desta missa é da responsabilidade de João Vítor Costa.

Assim, e com o programa apresentado, poder-se-á concluir que o conservatório de Música da Madeira conseguiu ser a mãe de uma iniciativa louvável no campo da música clássica, que demonstra todo o trabalho que ao longo dos anos tem vindo a desenvolver em prol do desenvolvimento musical da Região.



ONTEM NO FUNCHAL

PROBLEMAS VETERINÁRIOS DEBATIDOS EM REUNIÃO

O secretário regional da Economia, Rui Fontes, presidiu ao fim da tarde de ontem, a uma reunião técnica sobre problemas veterinários, promovida pela Hoechst Portuguesa, através do seu representante na Madeira.

Este encontro, que decorreu no Hotel Savoy, versou sobre temas técnicos, com particular incidência para a retenção placentária nos bovinos. A propósito, o eng. José Cruz, director comercial do departamento veterinário da Hoechst, disse-nos que esta acção visou, fundamentalmente, apresentar as novidades principais aos médicos veterinários da Região, proporcionando alguns apontamentos importantes e extremamente úteis.

CARLOS MAGNO JERVIS MÉDICO

Interno de Pediatria do CHF
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.ª, 3.ª, 5.ª FEIRAS
R. Câmara Pestana, 28-1.º
TELEF. 2 09 63
V277

Esta iniciativa contou com duas intervenções de grande relevância, nomeadamente o dr. Cannas da Silva, director técnico do departamento Veterinário da Hoechst, e ainda o dr. W. Heuwiweser, assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária de Hannover.

Na cerimónia de abertura, o secretário regional da Economia considerou que «a técnica deve acompanhar a evolução. Esta reunião, que se revela de uma enorme importância, veio no momento mais adequado, em pleno período de adesão à Comunidade Económica Europeia e consequentemente com a necessidade de analisar os problemas específicos da pecuária madeirense, diferentes daqueles que podemos observar no Continente».

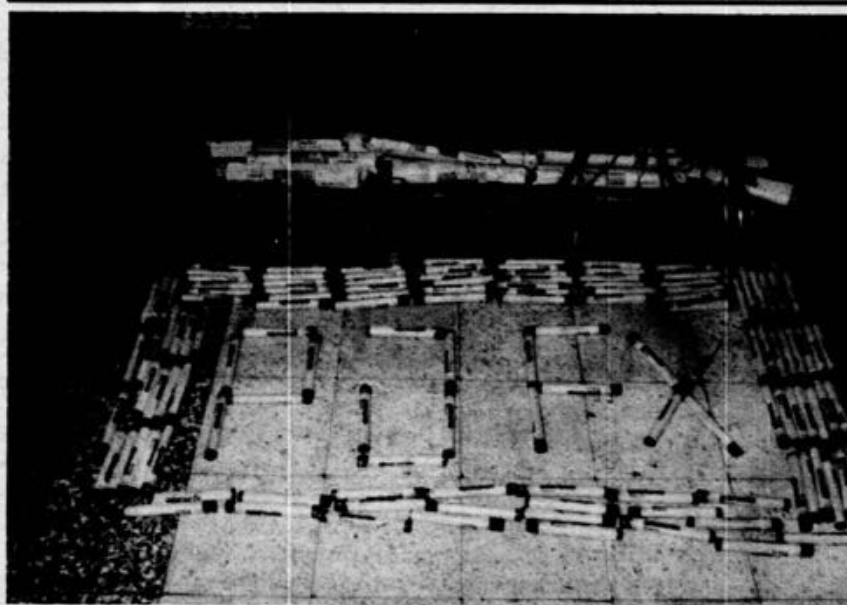
«Aproveito para enaltecer o trabalho que os veterinários da Madeira têm apresentado, sobretudo porque existe uma falta de quadros — que procuraremos preencher brevemente — e exige, da

parte dos elementos disponíveis, um esforço notável em prol da modernização e da aquisição de conhecimentos cada vez mais valiosos.

«O Governo Regional está sempre receptivo a este tipo de acções e acho que só assim a Região poderá beneficiar, estando afastada dos grandes centros de decisão».

«Rustavi»
Grupo de danças da Geórgia

Pela primeira vez, os madeirenses vão ter oportunidade de assistir a um espectáculo de folclore musical, inesquecível. Isso acontecerá com a apresentação nesta cidade do grupo artístico «Ruvasti» da R.S.S. da Geórgia, formado em 1968, na cidade de Rustavi. É sem dúvida alguma, um espectáculo a não perder o do Grupo de Danças da Geórgia, Rustavi, presente no VI Festival de Outono da Madeira, nos dias 25, 26, 28 e 29 do corrente.



A imagem documenta as velas explosivas (dinamite) que a Polícia Judiciária recuperou recentemente e que haviam sido furtadas na freguesia da Camacha. Em colaboração com a P. S. P. (posto da Camacha) a P. J. detectou o autor do furto que já foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal, sob prisão. Os explosivos em causa orçavam os 75 kg.



da REGIÃO

19.º ANIVERSÁRIO DA RDP-MADEIRA

UMA COMPANHIA DIÁRIA

EM BUSCA DE UM ESPAÇO RÁDIO NACIONAL

ANTÓNIO JORGE PINTO (TEXTO)

A. SPÍNOLA (FOTOS)

«Estúdios da Madeira da Emissora Nacional (...) Senhores ouvintes, muito boa tarde».

Estávamos em 1967.. Domingo, 12 horas, 22 de Outubro. Um dia que principiara como qualquer outro para muitos cidadãos. Contudo, àquela hora, Virgílio Gonçalves abria com as palavras que acima transcrevemos os estúdios na Madeira da então Emissora Nacional. Era uma voz diferente que entrava nos lares dos madeirenses a dar início a um novo ciclo da rádio na Madeira, enquanto em Lisboa a mesma estação envelhecia (mais de 40 anos). Era o retardar do desenvolvimento de uma terra que apenas podia apostar na sua nobre população, ávida de progresso, mas bastas vezes relegada para a indiferença pelos governantes do regime ditatorial.

Na Escola Primária do Tanque (Monte) é instalado um emissor de 1 kw para na Rua dos Netos se concentrar os estúdios de onde saíram as primeiras emissões experimentais.

mão, aos estúdios, provoca 70 feridos. Foi o querer tomar do Emissor Regional, protagonizado por um grupo de madeirenses retornados das ex-colónias mais um sector afecto ao Sindicato da Construção Civil, apoiados por diversas forças políticas de extrema esquerda.

Na fúria desenfreada, os assaltantes penetram nos estúdios e com os microfones abertos falam em nome do povo madeirense.

Nas gravações da época é facilmente identificável a voz de conhecidas pessoas, cá do burgo. Era a confusão, o pedir algo não se sabia bem para quê e porquê.

O testemunho do intendente interino Duarte Canavial é prova desse desastre: «Quando os manifes-

DISCOTECA
DA RDP-MADEIRA:
9.000 DISCOS

Instalada na Rua dos Netos, a RDP-Madeira vai com o decorrer do tempo introduzindo as melhorias necessárias a um melhor e cabal serviço às populações da Madeira e Porto Santo. Assim, uma discoteca com cerca de 9.000 discos, garante os programas musicais diários, quer os mais antigos e saudosos temas até às criações mais recentes. Também o seu arquivo guarda em 450 enormes bobines o que de mais importante é produzido nesta estação de rádio.

UM MUNDO
ALICIANTE

Penetrar no mundo da comunicação social, quer escrita ou falada é entrar num espaço de descobertas constantes e aliciantes pelo que encerra no poder de criação, autêntico desafio à mente perante um leque de acções que se pode materializar. A rádio é esse fantástico mundo de contrastes onde cada elemento é peça chave para fazer chegar a casa dos cidadãos a notícia, o conhecimento da cultura, a música, enfim a boa disposição.

Por entre a azáfama que se vive nos bastidores de uma rádio como a RDP-Madeira (qual público sabe quantos são os sacrifícios), é o preparar da notícia, o gravar de um programa que irá para o ar em outro qualquer dia, são as avarias a apouquentar quem tem a responsabilidade de fazer chegar diariamente e durante 24 horas a todos os madeirenses a emissão, é o cuidar do som para que o público oiça com nitidez a voz a música, é, em síntese, o completar de todo um círculo.

A ESTABILIDADE

Depois de decidida, por ordem do Comando Territorial, a desocupação das instalações e após a reparação de uma avaria técnica, deu-se a reabertura da emissão, sendo instaurado a abertura de um inquérito para apuramento de responsabilidades.

A 24 de Maio de 1980, através do decreto de lei 155/80, o Emissor Regional da Emissora Nacional passa a designar-se Centro Regional da Madeira da Radiodifusão Portuguesa, criando assim o cargo de director, função desempenhada pelo então intendente Manuel Camacho Correia. Desde 1982, o jornalista João Afonso de Almeida ocupa aquele cargo.



Um novo e amplo estúdio vai ajudar a minimizar algumas das carências da RDP-Madeira. É o caminhar para uma rádio mais digna e ao serviço de uma comunidade sempre insatisfeita.

PETARDO DESTRÓI
CENTRO EMISSOR

É ainda jovem o Emissor Nacional quando sofre o primeiro golpe da sua vida. A 22 de Agosto de 1975 (aquele Verão quente..., um

— MERO

RETRANSMISSOR

Apenas a 1 de Janeiro de 1971, o Emissor Regional da Madeira, por carências de vária ordem, apresentou o primeiro programa de produção regional, tendo funcionado até essa data como mero retransmissor da cadeia nacional. Isto é, toda a programação vinha já grava-

da do Continente. Armindo Abreu, nosso colega de redacção, integra o lote de locutores e abre diariamente pela manhã, entre as 10 e as 11.30 horas, o «Música Ligeira Variada», marcando deste modo a produção regional assinada por aquele Emissor.



Tratamento de som. Toda a emissão para este sector se converge. É o «policiamento» à qualidade do que recebemos no pequeno aparelho instalado no automóvel ou a um canto da sala, em casa.

Ainda o Emissor Regional da Emissora Nacional estava a ensaiar os primeiros passos da sua vida quando a revolução cravos restituía a liberdade ao povo português, a qual não foi por todos entendida como o direito à livre escolha, em respeito mútuo.

petardo de grande potência destrói o Emissor de 10 kw, causando mais de dois mil contos de prejuízos. Eram 3.17 e toda a cidade, após um grande estrondo, se apaga, ficando da cor de um túmulo. Contudo, a 7 de Outubro do mesmo ano, desta feita, um golpe de



Depois de elaborada a notícia, lida aos microfones aqui por Rui Fino, à esquerda, vai levar as últimas novidades aos milhares de ouvintes. É um intercalar noticioso entre um programa musical, aqui apresentado por Rogério Abreu, que espera pacientemente. O aliciente, a responsabilidade.

cuito aliciente mas deveras responsável.

A RDP-Madeira, que hoje está em festa pela passagem do seu 19.º aniversário está por mérito próprio no topo da rádio madeirense.

Novos equipamentos e melhoria das instalações vão surgindo, condição indispensável para também se apresentar perante o público com a qualidade que desejamos. No entanto, também seria faltar à verdade se aqui não se escrevesse que muito material obsoleto na Rua dos Netos, número 27. Mais. O público paga uma taxa e como tal tem o direito à qualidade e ao aumento de produções regionais que sirvam os interesses da população da Região Autónoma da Madeira.

Longe vai o tempo das dificuldades de contacto com Lisboa. A Região possui hoje um nível de comunicações que permite facil-

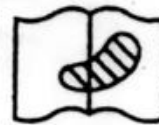
mente esse «entrar em directo com os estúdios de Lisboa», mas atenção ao nível de rádio que se produz hoje na Madeira (e com que meios?), o qual — isto se é que somos parte de um todo que se chama Portugal — bem merece, pela sua qualidade, entrar no espaço nacional, para assim melhor dar a conhecer a Madeira e possibilitar aos jornalistas, locutores e técnicos do Centro Regional da RDP-Madeira o alargar dos horizontes da sua criatividade. Não é um favor mas antes um direito, A Madeira — já o provou — tem gente capaz.

MAIS UM
ANIVERSÁRIO
— O 19.º

Com cerca de 70 trabalhadores dispersos pelos vários sectores, a RDP-Madeira assinala hoje mais um ano de vida. Na voz do seu director «todos os dias se medita» para enriquecer o nível rádio. Assim sendo, bem merecem hoje, todos quantos aí trabalham, festejar com a dignidade da própria grandiosidade que é a RDP-Madeira esta efeméride. Com a simplicidade que hoje entramos na vossa casa, dando a conhecer ao público um pouco do que tendes feito, permitam-nos que endereçamos votos de longevidade na defesa de uma formação e informação isenta, em prol da Região. Parabéns.



A voz chega até nós, mas para que tal aconteça no anonimato está o técnico de som a desempenhar papel preponderante. É o espírito e trabalho de equipa.



Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

9

da REGIÃO

AFONSO ALMEIDA, DIRECTOR DA RDP-MADEIRA «ESTOU COM A CONSCIÊNCIA TRANQUILA»

«Estou com a consciência tranquila de que tanto eu como toda a equipa da RDP-Madeira (...), tudo fazemos para prestar um bom serviço à Região» — este suspiro de alívio é do principal responsável pela RDP-Madeira, Afonso de Almeida, homem multifacetado por uma grande experiência jornalística e uma vivência dedicada à melhoria da qualidade da principal rádio madeirense.

Aos muitos problemas que a RDP-Madeira tem, Afonso Almeida vai, pouco a pouco, colmatando-os com os meios disponíveis, começando a aflorar os resultados positivos de todo um esforço que tem também a contribuição dos profissionais que naquela casa trabalham. É como que o corolário de uma vontade colectiva em benefício de uma população que tem na rádio a companhia de grande parte do quotidiano. Esse trabalho está consubstanciado no apreço e na audição, em grande número, de toda a população madeirense.

A composição geográfica da Ilha contribui também para a má recepção do som, pese embora os meios técnicos e a sofisticada tecnologia actual permita atenuar esta deficiência. Porque assim não acontece? O director da RDP-Madeira diz-nos:

— Como sabe, a R. A. M. tem uma orografia bastante acidentada, o que dificulta a penetração da Frequência Modulada.

A solução passa pela colocação de vários retransmissores de FM

única não deficitária do País, tem também as suas dificuldades.

Todavia, neste momento está em estudo a colocação de mais dois retransmissores, um no concelho de Santa Cruz e outro no da Ribeira Brava.

Cobrindo a totalidade do espaço territorial da Região Autónoma da Madeira, em onda média, na frequência modulada o mesmo assim não sucede. Porquê?

A resposta foi curta e precisa.

— Em Onda Média a cobertura é total e em Frequência Modulada a situação está descrita na resposta anterior.

Uma carência gritante é visível a quem chega ao interior do edifício da RDP-Madeira. São as instalações com todos os espaços estrangulados. Para quando um novo e amplo espaço?

— Quanto às novas instalações, infelizmente não se prevê para breve a sua concretização, embora a RDP-Madeira possua terreno próprio, na Rua Tenente-Coronel Sarmento. Posso dizer-lhe mesmo que o projecto já chegou a estar aprovado.

Quanto à aquisição de novos equipamentos, ela tem sido paulatinamente, embora muito aquém do ritmo desejado.

Dirigir uma estação de rádio para mais de 200 mil ouvintes é tarefa assaz difícil. Nessa perspectiva, e apesar de tamanha responsabilidade, Afonso Almeida não tem qualquer receio do seu trabalho, pelo que sublinha:

— Estou com a consciência tranquila de que tanto eu como toda a equipa da RDP-Madeira, a quem desde já agradeço todo o profissionalismo —, tudo fazemos para prestar um bom serviço à Região. Se o temos conseguido ou não, o público é quem está melhor situado para o julgar.

Relativamente ao sector da Informação, apoiado por um excelente grupo de jornalistas, quando solicitamos a sua opinião acerca do trabalho prestado por este departamento, nomeadamente se satisfaz a vontade pública, a resposta foi simples:

— Julgo que sim, contudo, preferia que essa pergunta fosse dirigida aos ouvintes.

Um dos temas muito badalado nos últimos tempos, em termos de rádio, tem a ver com a desejada Rádio Comercial para a Madeira. Quer comentar esta questão?

— Como sabe, o Governo Regional publicou a resolução n.º 865/86, de 31 de Agosto no sentido de este Centro deixar de emitir publicidade. Estamos a cumprir essa resolução.

Comentando a passagem de mais um aniversário (19.º) hora sempre de festa, de júbilo, mas também de meditação, o director do Centro Regional da RDP-Madeira precisa a concluir:

— Estamos, de facto, a celebrar o 19.º aniversário.

Mas este dia é igual a todos os outros do ano; de meditação permanente nas formas de cada vez servir melhor o público, que é o que uma casa destas exige.

Já agora, se me per-



«Estou tranquilo — desabafa ao «DN» o director da RDP-Madeira, Afonso Almeida, reconhecendo contudo as limitações mas também o que se pode ainda fazer.

mite mais duas linhas, gostaria de envolver nesta festa da RDP-Madeira todos os colegas da Comunicação Social da Região, desejando-lhes os maiores êxitos na bonita, mas difícil, missão de formar e informar.

LUÍS CALISTO, CHEFE
DE REDACÇÃO, RECLAMA:

INFORMAÇÃO DA MADEIRA NO ESPAÇO RÁDIO PORTUGUÊS

«A minha grande preocupação é garantir e manter a qualidade que conseguimos dar aos nossos serviços de notícias (...).

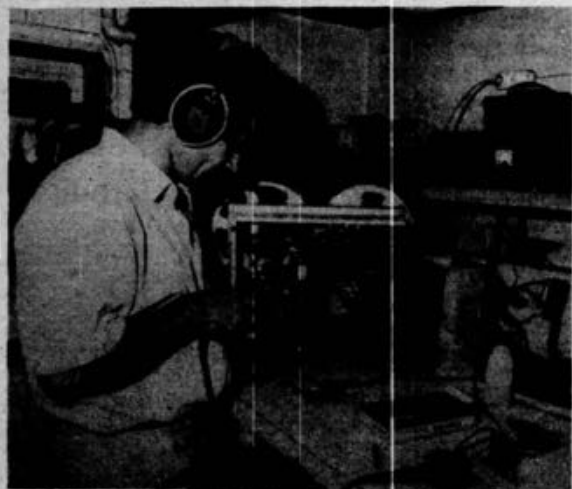
«Se um dia Lisboa atender ao pedido que venho fazendo há quatro anos, no sentido de alargar este quadro redactorial e de nos ceder um espaço nacional na Antena 1 — para um bloco informativo da nossa responsabilidade — talvez consigamos atingir uma dimensão que julgo estar ao nosso alcance e demonstrar que a regionalização não se limita a fazer noticiários locais, antes passa pela projecção da Madeira no espaço rádio português» — esta ideia é formalizada pelo

chefe de informação do Centro Regional da RDP, Luís Calisto, ao falar do que, em seu entender, deve ser feito, na rádio madeirense, para que esta atinja o nível reclamado por muitos cidadãos.

Jornalista há 10 anos, Luís Calisto tem uma opinião muito concreta sobre o que deve ser uma informação dedicada ao público, ávido de receber, com maior comodismo, as catástrofes, os feitos ou o que de mais importante nos oferece a actual civilização.

E, de certa maneira, a rádio funciona como comodismo para quem não se quer alhear dos

(Continua na pág. 10)



Avárias. Um quebra-cabeças para quem, de qualquer modo tem de se apresentar ao público. A oficina é o garante da continuidade.

Afonso Almeida está também consciente que muito há a fazer para atingir a melhoria da rádio que ele próprio deseja para a estação que dirige. Também, por outro lado, não é menos verdade que resultados positivos vão surgindo e isso a população reconhece.

Para meditação permanente foi como definiu todos os aniversários. Isso acontece «todos os dias do ano — acrescenta.

Principiámos o diálogo por aquilo a que se deverá chamar o «canal por excelência» da RDP-Madeira: o FM estéreo, tantas vezes criticado, e com razão, pela quase inexistente sonorização que este oferece aos ouvintes.

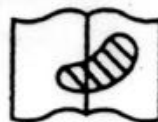
em determinados pontos da Ilha.

Neste momento existem um emissor e dois retransmissores, no Funchal e no Paúl. No próximo ano, será inaugurado o Centro Emissor do Porto Santo, que consiste num emissor de Onda Média e outro de Frequência Modulada.

Para que este Canal venha de facto a ser o «Canal por Excelência» da RDP-Madeira, falta-nos colocar os restantes retransmissores. Isso depende das possibilidades financeiras da RDP-Nacional, Empresa Pública que, embora sendo a



Uma informação digna necessita de profissionais competentes. A redacção é o cérebro que manipula e dá forma à notícia. Luís Calisto, ao fundo, chefiando a equipa composta por Berta Helena, Roquelino Nóbrega, Paulo Pereira e Rui Fino.



10

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Funchal, 22 de Outubro 1986

da REGIÃO

LEONEL DE FREITAS, CHEFE DE PROGRAMAS

É URGENTE A CRIAÇÃO DE DOIS CANAIS

Uma nova grelha de programação, a entrar em vigor de maneira sectorizada, vai ser em breve o novo visual radiofónico da RDP-Madeira.

A revelação foi anunciada ontem pelo chefe de programação daquela estação de rádio oficial, Leonel de Freitas.

Ao longo dos últimos seis anos, Leonel de Freitas, na chefia da programação, imprimiu um cunho muito pessoal na maneira de se fazer rádio, através da introdução de programas susceptíveis de cativar o ouvinte junto ao rádio o maior tempo possível. E de alguma maneira esse propósito foi atingido porque ao materializar das iniciativas há todo um

num intercalar com a Rádio Comercial de Lisboa no FM-estéreo, os amantes das músicas «country», «jazz» e as sempre apetecidas melodias dos anos sessenta, vão preencher espaços radiofónicos, mas isto sem ignorar o plano cultural, sobretudo a ciência e a literatura, num programa que se instala de «A a Z».

Fora do FM estéreo, a primeira novidade é já no próximo sábado, entre as 10 e as 13 horas com o programa cultural-recreativo «Forum», o qual recebe o apoio do Cine Forum do Funchal.

«Nele haverá um concurso sobre a CEE, o qual terá como 1.º prémio uma viagem a Bruxelas» — revela Leonel de Freitas.

«É cada vez mais urgente a criação de dois canais diferenciados na RDP-Madeira, a fim de ir ao encontro dos mais diversos interesses de um auditório tão atereogénio como o nosso» — sublinha convicto Leonel de Freitas que acrescenta:

«Na minha perspectiva deverá continuar a existir o tradicional serviço público (Programa 1), canal este suportado pelas taxas, e como complemento um segundo canal, em FM estéreo, com programação própria e independente do primeiro».

Na perspectiva de Leonel de Freitas este último espaço seria destinado essencialmente aos jovens, «com conteúdos especificamente culturais, musicais e recreativos».

O não avançar desta parte essencial para uma melhor rádio deixa o responsável pela programação um tanto ou quanto desmotivado e quando é questionado a responder ao porquê do impasse retorquiu:

«O embrião estava lançado com as experiências que vínhamos a fazer. Contudo, surgiu um impasse devido à indefinição da (in)existência de mais um canal suportado pela publicidade».

Resta, por outro lado, saber se haveria e há condições para este desejo de Leonel de Freitas. A resposta veio assim:

«Para isso há que melhorar a qualidade da rede de FM estéreo e equipar os estúdios que já estão construídos».

Da sua gestão, no actual cargo, recorda que durante todo este tempo tentou imprimir «uma nova dinâmica de rádio com a criação de novas grelhas de programas e conteúdo sócio-culturais».

Recorda-se que o alargamento da emissão de 17 para 24 horas diárias e a experiência, ainda deficiente do FM estéreo, aconteceram sob a sua égide.

Ninguém se sente satisfeito quando se pretende atingir um nível de rádio condizente com o meio onde se insere. Leonel de Freitas, apesar de ainda jovem tem essa percepção, razão pela qual diz estar a programação da RDP-Madeira a atingir os seus objectivos. Contudo, acrescenta:

«Reconheço que muito há ainda por fazer, no-

meadamente na constituição de equipas de programas que, com objectivos diferenciados nos campos cultural, recreativo e de serviço público, possam cada vez mais melhor levar uma rádio regionalista forte, actualizada e capaz de servir melhor a Madeira e Porto Santo».

O que é preciso fazer para que tal aconteça? Leonel de



Leonel Freitas dialogando com António Jorge Pinto. O chefe de programas deu a conhecer ao «DN» em primeira mão a nova grelha de programação a ir para o ar já no próximo sábado.

Freitas tem a receita:

«É preciso que Lisboa não seja tão centralizadora e se recorde que a Madeira tem

um Centro com enormes carências material e de técnicos» — avisou a concluir.

INFORMAÇÃO DA MADEIRA NO ESPAÇO RÁDIO PORTUGUÊS

(Continuação da 9.ª pág.)

acontecimentos mundiais, pois basta premir um simples botão e lá estamos nós em casa, no automóvel ou em qualquer outra parte a ouvir uma canção, um relato de futebol, ou ainda as sempre esperadas notícias.

A chefia de redacção de um órgão de comunicação social implica assaz conhecimento daquilo que o público mais deseja, para mais quando esse veículo de formação e informação tem a grandeza da RDP-Madeira. Por esta razão, o chefe de Informação desta estação oficial de Rádio diz-se insatisfeito com o trabalho que vem realizando. Porquê? Luís Calisto explica:

«Porque o volume de informação pontual existente hoje na Região Autónoma da Madeira ocupa 100% do quadro redactorial desta redacção». Mais explicito, acrescenta:

«Informar, estamos a cumprir. Formar com programas fora da rotina diária, não!».

Insistimos na pergunta e sem receio, precisa:

«Por escassez de jornalistas. Porém, há outro problema de fundo que é a filosofia de informação que poderia interessar à Região, mas que, pelo menos no que diz respeito à minha filosofia, pouca possibilidade teria de êxito».



Luis Calisto não se ilude só pela retórica e sempre no mesmo timbre de voz sublinha que aquela situação «é uma questão universal. É a eterna luta da informação com os diversos poderes. No caso da Madeira, meio pequeno, o maior obstáculo é a opinião pública».

E é deste público que diariamente sintoniza a RDP-Madeira que qualquer responsável por um sector informativo procura saber, nem que seja às ocultas, da sua opinião. Do que se faz.

Bem ou mal? Haverá motivos para temer a opinião pública?

«Não! Eu próprio — diz Luís Calisto — sou também parte da opinião pública na medida em que sou um cidadão jornalista. No entanto, reconheço que no fim de uma década nesta vida intensa (apesar de aliciante) é preciso uma grande força de vontade para ignorar determinados conceitos grotescos de jornalismo».

Opinião quase generalizada é de que os blocos noticiosos são o motivo que maior atenção desperta a quem ouve rádio ou vê televisão. Querá isto dizer que num órgão de comunicação social falada a informação é o melhor dos sectores?

Não. Afirma convicto. Luís Calisto.

«Fazemos todos parte de uma equipa, desde a portaria ao director. Mas — adverte — as equipas têm momentos menos bons, cujas responsabilidades são também divididas por todos» — concluiu.

A ambição, quando entendida como enriquecimento da própria personalidade da pessoa e naturalmente aproveitada

para melhor servir a comunidade, é salutar. É esse direito que qualquer cidadão responsável, como Luís Calisto tem o direito a reivindicar.

Jamais devemos ser recreminados por desejarmos melhorar os organismos com responsabilidades acrescidas. A informação é um meio de cultura indispensável e o chefe de Redacção da RDP-Madeira sabe-o.

Tribunal Judicial Funchal

ANÚNCIO

(Publicado em 22 e 23/10/86)

FAZ-SE saber que pela 1.ª Secção - 3.ª Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu SIDÓNIO FIGUEIRA, casado, ausente em parte incerta do Continente e com última residência conhecida ao Caminho do Palheiro, Travessa do Farrobo, n.º 2, Funchal, para no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Divórcio Litigioso n.º 62/86, que lhe move a Autora sua mulher Elisa Maria Cabral Rodrigues Pereira Figueira, casada, residente ao Caminho do Esmeraldo, São Martinho, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra arquivado na referida Secção, para ser entregue logo que solicitado.

Funchal, 6 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito (Sílvia José Teixeira de Sousa)

O Escrivão de Direito João Maria de Sousa V276



cunhado de excelentes locutores que diariamente animam os lares, os locais de trabalho ou qualquer outro sítio.

E não raras vezes, se não quase todos os dias, é o acordar com um «Duche da Manhã», uma tarde em «Onda Directa», ou uma «Dança de Som» para aquecer as noites, agora menos mornas, em «Noites Novas».

Só que a partir já do próximo sábado e depois a 3 de Novembro muita coisa começará a mudar, certamente para melhor, na nova grelha de programação e quiçá enriquecer os programas já existentes, como as «Quatro Linhas» entre os outros aqui referidos.

Ao fim-de-semana, e

O património da Região vai fazer parte da nova grelha de programas, bem como um outro espaço, «Grande Plano» destinado assuntos do serviço público: medicina, temas sociais e culturais.

De segunda a sexta-feira o público vai ser chamado a participar mais activamente num programa com características recreativas e muita animação. A música brasileira e anglo-americana é também difundida em programas específicos e novos.

É este, em síntese, o futuro e novo panorama de programas RDP-Madeira que diga-se é aliciante.

Contudo, há certas carências que o responsável pela programação não esconde:



Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

11

do PAÍS

Açores consideram insuficientes dotações do O.G.E. para a Região

O índice de crescimento das dotações de Estado em 1987 à Região Autónoma dos Açores é inferior em 2,2 por cento ao das verbas para as autarquias, disse fonte oficial.

Em 1987 as autoridades vão receber, através do OE, mais 25 por cento que os financiamentos conseguidos por esta via enquanto as verbas inscritas para os Açores apresentam um crescimento de 22,8 por cento.

Em termos reais as dotações às autarquias são acrescidas em 9 por cento e a Região Autónoma em 6,8 por cento.

Segundo a proposta de Orçamento de Estado para o próximo ano a verba inscrita para os Açores ronda os oito milhões de contos.

Informadores citados ontem por um jornal de Ponta Delgada referem que, apesar de o crescimento das

dotações para a Região Autónoma dos Açores ser superior ao do próprio índice global do Orçamento, o responsável pelas Finanças regionais não está satisfeito, «por não ser esse o montante a que a Região tem direito».

As mesmas fontes indicam que o secretário regional das Finanças admite mesmo que as verbas para os Açores sejam acrescidas na perspectiva de que a solidariedade nacional «deve funcionar do Continente para os Açores e também em sentido contrário».

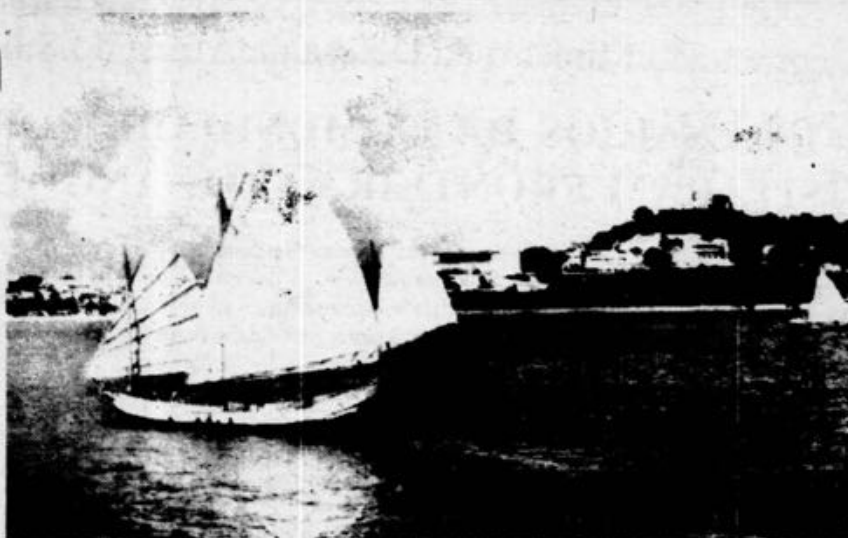
Inscritas no OE a título de financiamento dos chamados «custos de insularidade» derivados de encargos acrescidos decorrentes do distanciamento em relação ao exterior, ou de acordo no investimento as verbas do OE destinam-se ao financiamento do Orçamento Regional.

Constituem, aliás, uma das principais receitas regionais conjuntamente com os recursos provenientes da cobrança de Impostos localmente arrecadados e dos acordos das Lajes e das Flores e de financiamento da CEE.

Os defensores de maiores dotações anuais do OE para os Açores defendem que, além da obrigação do Estado financiar empreendimentos destinados a ultrapassar o atraso, acresce que parte dos impostos gerados na região não são cobrados por ela.

Estão neste caso os impostos de empresas que não têm sede na Região Autónoma.

Em contrapartida, argumentam, o Governo Regional suporta todas as despesas públicas efectuadas nas ilhas, à excepção dos gastos com as Forças Armadas, Polícia e actividade diplomática.



MACAU: NOVA RONDA DE CONVERSACÕES LISBOA-PEQUIM

Delegações governamentais da China e de Portugal iniciam hoje em Pequim mais dois dias de conversações sobre o futuro de Macau, na terceira fase do diálogo para a transferência de administração naquele território.

A data da transferência do poder, o futuro estatuto de Macau e os direitos dos seus habitantes, além dos regimes económico-social e judicial são os temas de maior importância em debate nos contactos entre

os dois países.

Chefiadas pelo vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros Zhon Man e pelo embaixador Rui Medina, as duas delegações reúnem numa residência oficial do parque de Diaoutai, no prosseguimento dos contactos iniciados em Junho e que deverão conduzir a um acordo a assinar presumivelmente no próximo ano.

Um manto de silêncio sobre o teor das reuniões tem impedido o conhe-

cimento sobre o avanço nas conversações, embora ambas as partes tenham referido entretanto que foram já alcançados progressos sobre questões substanciais em discussão.

Em clima de «amizade e harmonia», conforme assinalaram os comunicados oficiais conjuntos, as delegações dos dois países reuniram anteriormente, também na capital chinesa, em 30 de Junho e 1 Julho e em 9 e 10 de Setembro.

Novo Código de Publicidade

A proposta do novo Código de Publicidade, elaborada pelo Instituto de Defesa do Consumidor e que a partir de ontem vai ser apreciada pelo Conselho de Publicidade contempla pela primeira vez a regulamentação dos patrocínios comerciais — soube a NP.

Segundo aquela proposta, entregue ontem pelo secretário de estado do ambiente ao Conselho de Publicidade, a questão dos patrocínios comerciais de actividades e, em particular de programas televisivos, passa a ser regulamentada, de forma a que fique

explícito que se trata de publicidade.

«A legislação portuguesa era omissa neste aspecto, e tornava-se urgente regulamentar essa área na publicidade tanto mais que os organismos comunitários estão a estudar a questão da Televisão sem fronteiras» — disse o director do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

Outro dos aspectos contemplados pela proposta de novo código é o da publicidade a jogos de fortuna e azar, ao proibir a publicação daqueles que não forem oficiais.

Na discussão da publicidade enganosa é a principal inovação da proposta elaborada pelo INDC, que regulamenta ainda, à semelhança do código vigente, a publicidade ao tabaco e bebidas alcoólicas.

Na proposta que Carlos Pimenta entregou ontem ao Conselho de Publicidade será apreciada por aquele organismo, que incluiu oito representantes da Administração Pública, dois dos Consumidores e três da Comunicação Social (Imprensa, Rádio e Televisão).

PRD pede ao Parlamento Europeu para ignorar a visita de Savimbi

O Partido Renovador Democrático sugeriu ao Parlamento Europeu que convide o presidente angolano a visitar a sede deste organismo e que ignore a presença em Estrasburgo de «individualidades adversas» ao regime de Luanda, foi ontem anunciado em Lisboa.

Este pedido do PRD está contido numa carta que o dirigente do partido José Medeiros Ferreira enviou ao presidente do Parlamento Europeu, em nome dos deputados daquele partido ao hemisfério de Estrasburgo.

O teor da missiva foi ontem divulgado pelo Gabinete de Imprensa do PRD.

A nota do partido refere que Medeiros Ferreira endereçou a carta, na qual é pedido ao presidente do Parlamento Europeu «que inicie as diligências necessárias no sentido de convidar o chefe de Estado de Angola José Eduardo dos Santos» a visitar a sede daquela instituição.

O presidente angolano tem prevista para final deste mês uma visita oficial a França, a qual se sucederá a

uma deslocação a este país do presidente do movimento rebelde Unita, que foi convidado a visitar esta semana o Parlamento de Estrasburgo.

O PRD adianta na carta dirigida por Medeiros Ferreira «foi pedido ainda que seja ignorada a eventual presença de individualidades adversas ao regime de Luanda, que podem prejudicar os avanços já realizados entre os países da CEE e a República Popular de Angola, signatários da Convenção de Lomé».

É manifesta a boa vontade da CEE para com Portugal

— diz o comissário Cardoso e Cunha

O comissário português na CEE, Cardoso e Cunha, revelou ontem no Porto à ANOP que a comunidade «libertou para a indústria portuguesa capacidade de financiamento e apoios de várias ordens no valor equivalente ao que o Estado Português solicitava no pedip».

«Ao recusar o pedip, tal como lhe foi apresentado por Portugal — precisou Cardoso e Cunha, que falava durante o jantar/debate promovido pelo Fórum Portugalense sobre Desenvolvimento Regional e CEE — a Comunidades abriu a oportunidade de, por outros meios, os industriais portugueses terem acesso a financiamentos muito facilitados».

Cardoso e Cunha salientou que, enquanto no pedip Portugal pedia verbas na ordem dos 120 milhões de Ecus/ano, a CEE «aprovou já formas de ultrapassagem dos plafonds aprovados na ordem dos 100 milhões de Ecus/ano».

Historiando, o comissário português na CEE

revelaria que «tal como lhe competia, Portugal, no âmbito do trabalho de adesão, apresentou o pedip» e que a CEE «respondeu indicando as formas pelas quais o pedido terá de ser referido para que as linhas orçamentais extraordinárias sejam aproveitadas».

«É manifesta a boa vontade da CEE para com Portugal» — referiu Cardoso e Cunha que, também, se mostrou «espantado» pela forma «leviana» como em Portugal se transformou uma resposta «profundamente positiva em negativa».

«Principalmente ao nível dos títulos usados pela comunicação social portuguesa», acrescentou.

O comissário português na CEE disse ainda que é normal na CEE o pedido inicial não ser aceite na forma que é apresentado e ser objecto de negociação permanente.

«Dos doze países envolvidos, há interesses diferentes e até contraditórios, por isso as negociações são sempre

inevitáveis», salientou Cardoso e Cunha.

O comissário aproveitou também a oportunidade para referir o «agrado» com que em Bruxelas se têm recebido os projectos e pedidos vindos de Portugal.

«São em qualidade, bem estruturados e fundamentados e, por isso em grande percentagem têm sido aprovados», disse Cardoso e Cunha.

O comissário português na CEE abordou ainda, durante o jantar/debate promovido pela Associação Cívica para o Desenvolvimento da Região Norte-Forum Portugalense, e participado por mais de uma centena de empresários e economistas, os desafios da integração de Portugal nas Comunidades e das «esperanças» que neste capítulo se têm vindo a concretizar.

Presente também no jantar/debate o ex-ministro das Finanças Ernani Lopes, que falou sobre desenvolvimento regional no âmbito da Comunidade Económica Europeia.



do MUNDO

A convite do Ministro da Defesa da África do Sul

EMPRESÁRIOS DA COMUNIDADE PORTUGUESA VISITARAM FRONTEIRA COM ANGOLA NO SWA

Na sua edição de 13 do corrente e sob o título em epígrafe, o «Século» de Joanesburgo publica uma reportagem sobre a visita realizada por empresários portugueses, entre os quais se incluíam muitos madeirenses à fronteira com Angola no Sudoeste Africano, a convite do ministro sul-africano da Defesa.

Pelo interesse de que se reveste este assunto, assim publicamos alguns extractos da referida reportagem:

Acompanhados pelo ministro da Defesa da África do Sul, general Magnus Malan, cerca de cinquenta empresários da comunidade portuguesa e o rev. Padre Manuel de Freitas, pároco da Igreja de Santo António dos Portugueses, em Mayfair, Joanesburgo, visitaram posições militares estratégicas na zona operacional do Sudoeste Africano, com vista a um melhor entendimento da complexa situação junto à fronteira daquele território com Angola.

Os visitantes partiram de Pretória no penúltimo sábado e voaram directamente para a Base Aérea de M'pacha, no extremo leste do Caprivi, onde a aterragem foi feita com a protecção de dois aparelhos «Mirage». Ali os empresários foram recebidos pelo general George Meiring, comandante-

-chefe das Forças Territoriais do Sudoeste Africano.

Ouviram dele minuciosa exposição sobre a situação militar no combate contra a guerrilha marxista da Swapo e, ainda no mesmo dia, visitaram a Base de Katima-Mulilo, na fronteira do território com a Zâmbia, partindo depois para a Base Aérea de Omega, situada também na faixa do Caprivi.

O almoço decorreu em Katima-Mulilo, tendo sido preparado e servido com extraordinário requinte, após o que foi efectuada uma visita às instalações militares na companhia do coronel Swanapool.

o jantar em franco ambiente de convívio com os oficiais que ali se encontram em missão de serviço.

Houve ali a oportunidade de verificar a profunda acção social que as Forças Armadas estão a levar a cabo no Sudoeste Africano. Enquanto aos homens são ministrados conhecimentos militares para se empenharem na defesa da sua região, as mulheres aplicam-se na produção de obras de artesanato e recebem lições de costura. Numa escola construída pelos militares e devidamente equipada é ministrado o ensino básico às crianças negras.

observar, in loco, a grandiosa tarefa que estava a ser desenvolvida nas fronteiras, acrescentando que os empresários iriam regressar às suas actividades comerciais e industriais confiantes na normalidade da situação.

Um inesperado exercício militar, simulacro de ataque e respectiva reacção de defesa, surpreendeu no domingo de manhã os visitantes na área da Base, que se revelaram bastante impressionados com a capacidade demonstrada pelo Exército sul-africano a operar naquela zona. Foram utilizados no exercício diversos blindados «Buffalo» antimitas, morteiros e armas pesadas.

Ainda da parte da manhã, os componentes do grupo viajaram de avião até ao Rundu, na região do Kavango, tendo ali assistido a uma exposição da situação militar feita pelo coronel D. Ferreira e apreciada uma exibição do Coro do Batalhão 202, cuja sigla é «Servimos, protegemos e desenvolvemos a verdadeira democracia». Na ocasião, o coronel Ferreira, que se expressa também em português, referiu que a situação estava completamente sob controlo e que a diminuição das acções inimigas era o mais flagrante sinal de que a guerra estava a ser vencida não só militarmente mas também socialmente.

Seguiu-se uma visita à cidade militar de Rundu e uma digressão até às margens do Rio Okavango, que



O general Magnus Malan e o tenente A. Silva num cordial aperto de mão junto de um helicóptero Puma na zona operacional do sudoeste africano.

separa os territórios do Sudoeste Africano de Angola. Os visitantes permaneceram tranquilamente durante algum tempo junto da fronteira de Angola, tendo sido instruídos sobre a situação actual da luta contra as incursões da Swapo.

Esta viagem proporcionou inestimável oportunidade aos empresários da comunidade portuguesa de Joanesburgo, Pretória e Boksburgo de verificarem localmente a rejeição da população à Swapo, além do fracasso tanto militar como político dos terroristas, apesar da enorme ajuda que recebem de Moscovo.

REFUGIADOS ANGOLANOS ANSIOSOS POR RECEBEREM ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Enquanto a comitiva de empresários era levada pelo general Malan para um reconhecimento mais detalhado da área em redor da Base de Omega, na noite de sábado, o rev. Padre Freitas destacou-se do grupo e foi levado para a Base Búfalo, sede do 32.º Batalhão. Esta Unidade militar é inteiramente composta de refugiados angolanos, na sua maioria católicos.

O sacerdote foi recebido entusiasticamente pelos soldados e suas famílias, que já tinham preparado o salão para a celebração da Missa. Esperavam ansiosos a chegada do Padre, pois a visita de sacerdotes àquela área é muitíssimo rara, só se dando uma ou duas vezes por ano.

Trabalhando ininterruptamente das 19.00 às 23.00 horas, o Padre Freitas baptizou 38 crianças, ouviu con-

fissões, celebrou a Missa e fez a pregação a centenas de católicos presentes, ávidos de uma palavra de direcção e de conforto espiritual.

Durante a Missa, na qual 13 jovens fizeram a sua 1.ª Comunhão, cânticos em Latim e Português foram executados com mestria pelo dedicado Coro da Comunidade de Búfalo.

Antes de retirar-se, o Padre Freitas promoveu ainda grande distribuição de terços, estampas, catecismos e outros materiais religiosos ao povo que se despediu dele comovido e muito grato pela visita.

O grupo regressou à Base Aérea de Pretória ao fim da tarde de domingo.



Carlos de Oliveira e Ramiro Jorge o coronel Oelschig junto ao Rio Kavango. A margem norte é já território de Angola.

Tanto o ministro da Defesa, general Malan, como o coronel Marius Oelschig, foram incansáveis no apoio aos convidados, acompanhando-os em todas as deslocações efectuadas.

Na Base Omega, onde o grupo pernoitou, realizou-se

A pedido do general Malan, o empresário Ramiro Jorge, falando em nome dos visitantes, agradeceu a hospitalidade com que todos foram recebidos pelas Forças Armadas e a oportunidade que o Ministério da Defesa lhes tinha dado de



O ministro da Defesa e oficiais da Base Rundu com os visitantes portugueses.

MAIS DE 1 SÉCULO
A DAR SAÚDE
ÁGUA MINERAL
E DE MESA



CARVALHELHOS



Pedidos: Telef.: 21055
V186



Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

13

do MUNDO

FUNERAL DE SAMORA MACHEL
MARCADO PARA A PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O funeral do presidente moçambicano Samora Machel, morto domingo à noite num acidente aéreo na África do Sul, foi marcado para o dia 28 — anunciou ontem a Televisão moçambicana.

O corpo do presidente estará em câmara ardente no Hospital Central de Maputo a partir de quinta-feira.

O anúncio oficial dos funerais não refere quem chefiará a comissão de organização das cerimónias fúnebres, mas o primeiro nome referido como membro da comissão é Marcelino dos Santos.

Seguem-se, por esta ordem, Joaquim Chissano, Alberto Chipande, Jorge Rebelo e só depois o do primeiro-ministro, Mário Machungo.

Esta é a ordem usual de apresentação dos membros do Bureau Político do Comité Central da FRELIMO.

O funeral de outras personalidades de maior destaque mortas no acidente aéreo realiza-se no dia 29.

Entretanto, em Joanesburgo, a África do Sul anunciou ontem um inquérito internacional ao despenhamento do avião presidencial moçambicano e declarou que a União Soviética, fabricante do aparelho, será bem vinda para nela participar.

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Pik Botha, disse ontem que a União Soviética será bem vinda para participar numa investigação às circunstâncias que levaram ao despenhamento do aparelho perto da fronteira da África do Sul.

Segundo a imprensa sul-africana, o piloto do avião, um «Tupolev 134A», um soviético, poderá ter sido responsável pelo despenhamento durante uma fase de mau tempo sobre a África do Sul, em território fronteiriço com Moçambique.

Segundo esses relatos, o piloto terá erradamente identificado uma localidade fronteiriça sul-africana como sendo a capital moçambicana, a 70 quilómetros de distância. Ao fazer a aproximação para aterragem, o avião terá embatido num monte.

Funcionários do aeroporto de Maputo disseram ao jornal sul-africano «Business Day» que o piloto começou por referenciar a pista à sua direita e à sua frente e que depois disse que a perdera de vista.

O piloto, Vladimir Ndovosselov, foi tratado a ferimentos na cabeça num hospital de Pretória, depois de ter sido assistido numa clínica perto do local do acidente, em Komatipoort.

O responsável pela clínica, doutor Joos Scheepers, disse a jornalistas que «o piloto tornou-se muito agressivo quando se apercebeu do local onde estava».

Entretanto, equipas de salvamento continuam a trabalhar nos destroços do avião e restos mortais de 29 pessoas. Alguns dos corpos já foram levados para Maputo e dois dos sobreviventes estão ainda em

estado crítico. Dois outros foram já levados para Moçambique. Segundo o doutor Scheepers, os restantes sobreviventes estão em situação clínica favorável.

AS CAUSAS
PROVÁVEIS
DO ACIDENTE

O piloto soviético que dirigia o «Tupolev 134A» de Samora Machel pode ter tomado erradamente as luzes de uma pequena cidade sul-africana pelas de Maputo, momentos antes de embater contra uma montanha, dizem jornais sul-africanos.

Fontes do Governo sul-africano revelaram a dois jornais que o piloto afirmou que havia sido derrubado, mas investigadores que se encontram no local referiram que a causa do acidente havia sido um erro do piloto.

«Aparentemente o piloto tomou erradamente as luzes de Komatipoort pelas de Maputo», disse um responsável aos jornalistas no local do acidente.

«Em vez de virar para leste em direcção a Maputo, voltou para ocidente rumo ao espaço aéreo sul-africano», referiu.

Komatipoort localiza-se no lado sul-africano da fronteira, cerca de 80 quilómetros a ocidente da cidade de Maputo.

Um sobrevivente que foi conduzido desde um hospital localizado nas proximidades até ao local do acidente declarou que os passageiros haviam recebido indicação para apertar os cintos de segurança para aterrar momentos antes do embate.

Segundo o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, o sobrevivente disse-lhes: «Ouvimos um estampido ou um estrondo no interior do aparelho. O avião vibrou e depois despenhou-se».

O PILOTO FALHARA
UMA TENTATIVA
DE ATERRAMENTO

Investigadores dizem que o despenhamento aconteceu

após uma tentativa falhada para aterrar em Maputo. Acrescentaram que o piloto falhou a primeira tentativa de aproximação para aterragem e fez um voo em círculo para efectuar uma nova.

Um controlador de tráfego aéreo em Maputo afirmou que o piloto havia comunicado que já avistava a pista quando pretendia fazer a segunda tentativa e momentos depois comunicou que a «havia perdido».

Os controladores disseram-lhe, então, para fazer uma aproximação com base nas indicações fornecidas pelos instrumentos, mas o piloto respondeu que não podia captar os rádio-faróis do aeroporto de Maputo.

Pilotos que operavam na faixa aérea próxima de Komatipoort revelaram que o acidente ocorreu durante uma violenta trovoadas, que poderá ter afectado os instrumentos do aparelho.

Disseram também que o local do acidente se situava a uma altitude superior à de Maputo e que o piloto, caso tivesse confundido Komatipoort com Maputo, podia ter pensado que tinha muito espaço livre em baixo.

O PILOTO DO AVIÃO
TINHA-SE PERDIDO
NO ANO PASSADO

Segundo o jornal «Citizen», este mesmo piloto perdeu-se no ano passado quando efectuava um voo de Maputo para o aeroporto de Lanseria, em Joanesburgo.

Acrescentaram que ele havia pedido ajuda pela rádio e que um controlador guiou-o para fazer uma apro-

ximação correcta em Lanseria.

Investigadores declararam que as duas «caixas pretas» do avião foram recuperadas intactas e devem proporcionar provas elucidativas no sentido de se apurar a causa do acidente.

A DESCOBERTA
DO CADÁVER DE
MACHEL

O cadáver do presidente Samora Machel estava dentro de um saco de plástico hermético castanho que um médico sul-africano abriu para que o ministro moçambicano da Segurança, Sérgio Vieira, confirmasse a identidade de Machel.

Segundo o relato de Carlos Cardoso, da agência moçambicana AIM, o médico abriu a urna e o saco hermético para Vieira ver, enquanto uma parte da delegação oficial moçambicana seguia para o cimo da colina onde começou a trajectória de despenhamento do avião.

«O saco foi aberto no sentido da cabeça para os pés», conta Carlos Cardoso. «Mas a minha primeira sensação forte de que se tratava realmente de Samora Machel foi quando vi a sua mão direita, pousada levemente na região do abdómen».

As mãos de Samora Machel nunca paravam, lembra Cardoso. «Eram mãos cheias, cobertas por uma pele de veludo».

«Só depois reparei numa pequena faixa da barba (...). A cabeça estava ligeiramente inclinada sobre o ombro esquerdo», conta Carlos Cardoso.

Não foram feitos exames pormenorizados, porque a autópsia do cadáver iria ser feita em Maputo, «e porque os moçambicanos não conseguiam contemplar o corpo, inerte e silencioso, do

homem que deixa como imagem principal a sua enorme vitalidade».

A identificação dos cadáveres levou duas horas e, a certa altura, Sérgio Vieira

MORTE DE MACHEL
ALARMA
A CASA BRANCA

Os jornais «Washington Post» e «Washington Times» dedicam ontem extensos relatos e análises de primeira página à morte do presidente moçambicano, Samora Machel, e suas possíveis consequências em Moçambique e África Austral.

O «Washington Post» diz que o desastre surgiu numa altura em que Moçambique atravessa o período mais crítico da sua história desde a independência.

Numa análise de Scott Craft, a partir da Suazilândia, o «Post» diz que «resta ver se o sucessor de Machel será tão ágil como ele no equilíbrio de influências entre o Ocidente e o Leste».

Cita um diploma europeu em Maputo, que admitiu que Moçambique pode virar-se tanto para o Ocidente como para o Leste e que manifestou a esperança de que Moçambique não continue a afundar-se.

É no entanto o «Washington Times» que dedica mais profundas reflexões às perspectivas que se deparam a Moçambique devido à morte de Samora Machel.

Sob o título «a morte do moderado marxista Machel alarma a Casa Branca», Richard Beeston escreve que funcionários da Administração afirmaram que a natureza do futuro Governo será um factor que influenciará a posição e políticas americanas em relação ao país.

Alguns analistas — adianta o «Times» — prevêem luta cerrada entre a ala pragmática da FRELIMO e uma facção pró-soviética que eventualmente procure levar tropas cubanas para combater a Renamo.

Nessa perspectiva, um analista da «Heritage Foundation» admite que a morte de Machel abre a ameaça do envolvimento cubano em Moçambique. Esse mesmo analista diz que perante isso se torna necessária «uma forte declaração do presidente Reagan advertindo contra a intervenção de tropas cubanas». — (ANOP)



Panorâmica dos destroços do avião presidencial moçambicano que se despenhou no domingo à noite em Komatipoort, em território sul-africano. (Telefoto AFP/ANOP)



do MUNDO

SAMORA MACHEL

AS ÚLTIMAS HORAS DE MACHEL

← recordou a figura do comandante-chefe, após o que os moçambicanos guardaram um minuto de silêncio. No meio do silêncio sepulcral que se instalara, ouvia-se o soluço baixinho de muitos dos moçambicanos. Sérgio Vieira, que começara a verter lágrimas, conteve-se sob palavras encorajadoras do vice-ministro do Interior, Hipólito Patrício.

A urna foi depois transportada por quatro militares da Força Aérea Moçambicana para uma carrinha que a levou até um helicóptero moçambicano. Cerca das 16.30 horas (de segunda-feira) o corpo de Samora Machel chegava a Maputo. — (ANOP)

CORPOS DAS 32 VÍTIMAS JÁ SE ENCONTRAM EM MOÇAMBIQUE

Os corpos das 32 vítimas do acidente de aviação em que morreu o presidente Samora Machel já se encontram em Maputo.

O corpo do presidente Samora Machel foi o primeiro a desembarcar ao princípio da tarde de segunda-feira, de um helicóptero da Força Aérea Moçambicana. No mesmo aparelho, foram transportados outros três corpos.

Dois aviões do tipo «Antonov» partiram segunda-feira para a África do Sul para transportar os cadáveres das restantes vítimas.

No primeiro helicóptero, que transportava o corpo do líder moçambicano, viajou também um sobrevivente, Fernando Manuel João, chefe da escolta presidencial.

Até ao momento não há informações sobre a data das exéquias do presidente e das outras vítimas do acidente à

excepção do jornalista e escritor Gulano Khan, adido de Imprensa na Presidência da República, que também pereceu no acidente e será sepultado hoje. O seu funeral foi solicitado por familiares. — (NP)

OS DEZ SOBREVIVENTES

Nenhum ministro ou dirigente da FRELIMO se encontra entre os dez sobreviventes do desastre aéreo em que pereceu o presidente moçambicano, Samora Machel, apurou a agência NP em Maputo.

«E a seguinte a identificação dos dez sobreviventes:

— Fernando Manuel João, chefe da escolta do presidente.

— Vladimir Novoselov, engenheiro de bordo, de nacionalidade soviética.

— Carlos Jambo, operador de câmara do Instituto de Cinema Moçambicano.

— Manuel Jairosse, funcionário da Presidência.

— Capitão João Rendição, funcionário da Presidência.

— Daniel Cuna, funcionário da Presidência.

— Josefa Machango, hospedeira de bordo.

— Vasco Langa, funcionário da Presidência.

— Almeida Pedro, funcionário da Presidência.

— Eusébio Guido Martinho, funcionário da Presidência.

RENAMO ANUNCIA «INTENSIFICAÇÃO DA OFENSIVA»

A Renamo anunciou a «intensificação da sua ofensiva e o próximo incremento das acções

militares» em todo o território moçambicano, em comunicado distribuído ontem em Lisboa.

O comunicado, assinado pelo delegado do movimento rebelde para a Europa, Paulo Oliveira, afirma que a morte do presidente moçambicano Samora Machel não abre «quaisquer perspectivas de tréguas» e não significa o fim do regime de Maputo.

«Não lamentamos assim o desaparecimento do chefe da FRELIMO», prossegue o comunicado, mas sim os moçambicanos vítimas da guerra, «cujo único responsável é a FRELIMO, personalizada em excesso, mas na realidade em Samora Machel».

A Renamo culpa o partido no poder em Moçambique pela «situação de guerra civil, pelo confronto com Estados vizinhos, pela intervenção de forças estrangeiras» em Moçambique e «pela má gestão económica».

Segundo o comunicado, a derrota da FRELIMO «está agora mais próxima com o fim daquele que conseguiu unir nestes últimos tempos as várias correntes do grupo de Maputo».

LUTO REGIONAL NOS AÇORES

O presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, decretou ontem luto regional de três dias pela morte do presidente de Moçambique, Samora Machel.

Num despacho publicado no jornal oficial da região, Mota Amaral afirma que «em sintonia com as angústias da martirizada nação moçambicana determino que as bandeiras sejam hasteadas a meia haste, em posição de luto».

O presidente moçambicano Samora Machel estava bem humorado quando participou nas conversações no Norte da Zâmbia, este fim-de-semana, poucas horas antes de morrer na queda de um avião na África do Sul.

Trajando à civil, Machel chegou domingo de manhã a Mbala, 600 quilómetros a Nordeste de Lusaca, onde foi recebido pelo presidente zambiano, Kenneth Kaunda.

Os dois líderes prosseguiram depois por via aérea até à bafa de Kasaba, uma estância turística nas margens do lago Tanganica, para uma reunião de quatro horas com o presidente angolano José Eduardo dos

Santos e o líder zaireense Mobutu Sese Seko.

Depois das conversações e da discussão das formas de reduzir a dependência económica das nações da África Austral e Central relativamente à África do Sul, os quatro líderes entraram num mini-autocarro contando anedotas e rindo, disseram testemunhas oculares.

Numa conferência de imprensa de encerramento, o líder moçambicano sentou-se perto de Mobutu, pró-ocidental, e os dois continuaram a trocar anedotas.

Machel não teve oportunidade de responder às últimas perguntas. Kaunda, o anfitrião, parou abruptamente a conferência de

imprensa depois de Mobutu se ter mostrado irado com a pergunta de um jornalista sobre o alegado apoio aos rebeldes angolanos.

Para gaudir de todos os participantes, incluindo o líder zaireense, Machel entrou com Mobutu, apontando com um dedo para o anfitrião, e perguntou: «Este é o KK (abreviatura de Kenneth Kaunda), Sabem por acaso quem é?».

À partida para a base aérea de Mbala, Machel abraçou Kaunda antes de entrar a bordo do «Tupolev» que se iria despenhar pouco depois e onde o líder moçambicano encontrou a morte. — (NP)



SINDICATO DOS PROFESSORES ZONA DA MADEIRA

RUA DA CONCEIÇÃO 93-17. TEL. 22287.
1000 FUNCHAL

ENCONTRO CULTURAL

O Sindicato dos Professores da Madeira leva a efeito um «Encontro Cultural» destinado aos seus associados no próximo dia 31.

Horário - 21 horas
Programa: Música e Poesia

Inscrições até dia 27, na Sede do Sindicato durante as horas de expediente.

V244

PROPOSTA REIVINDICATIVA COMUM/87

Os Sindicatos da Administração Local, Enfermeiros, Função Pública e Professores da R.A.M. vão realizar um Plenário conjunto com a seguinte O. T.:

1. P.R.C./87
 - a) Tabela Salarial
 - b) Impostos
2. Subsídio de Insularidade (ponto da situação)

DIA: 23 OUT 86 (5.ª feira) ÀS 18H00

LOCAL: SINDICATO DA FUNÇÃO PÚBLICA — Rua dos Ferreiros, 179

COLEGAS: PARTICIPEM. INFORMEM-SE.

P/A DIRECÇÃO

J564

Funchal, 17 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito
Manuel Joaquim Ferreira da Costa

O Escrivão de Direito,
Interino

Emanuel Norberto da Silva
Basílio V274

Dr. Humberto L. R. Barbosa N. D. Ph. D.
NUTRICIONISTA
ACUPUNCTURA RAIOS LASER
TRATAMENTOS DE EMAGRECIMENTO
E COLUNA VERTEBRAL
CONSULTAS de 27/10 a 4/11
Rua dos Aranhas, 70 — 1.º andar
Telef.: 32900 — das 14h00 às 20h00.

V263

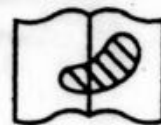
DIGA SIM A VIDA



SEJA VISTO



Pik Botha, ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, à esquerda, fotografado anteontem no local da tragédia junto de outras altas entidades militares. O governante sul-africano foi dos primeiros a reconhecer o corpo do presidente Samora Machel. (Telefoto AP/IANOP)



8891 000000 00 00 000000
Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

15

do PAÍS

III Congresso Nacional Cavaco Silva não recebe Sindicato dos Jornalistas de Turismo

No âmbito das comemorações do ano do jubileu do turismo português realiza-se de 3 a 7 de Dezembro na Póvoa de Varzim o III Congresso Nacional de Turismo.

Com o apoio do Fundo de Turismo e entidades sócio-económicas, o congresso irá apresentar a temática da «história do turismo em Portugal», «política nacional do turismo» e «perspectivas do turismo», visando a criação de condições para um espaço alargado de reflexão e valorização de todos os participantes.

Entre os participantes, salienta-se a presença de João Ferreira Lopes, director geral do Planeamento, o ex-ministro José Silva Lopes, Tomas Taveira, Manuel Guerreiro da Universidade do Algarve, Diogo Alpendurada, Oliveira Cruz da C.G.D. e Jorge Campinos.

Manuel Rocha, secretário geral da comissão executiva das comemorações do ano jubileu disse ontem no Porto que «o grupo de estudos do III Congresso Nacional de Turismo teve a preocupação de definir temas de

grande interesse e valor técnico e científico, bem como a preocupação de escolher pessoas mediante o critério da competência entre os quais se encontram quatro de nacionalidade estrangeira.

Assim, na área da história do turismo em Portugal vão ser apresentados trabalhos sobre «perspectiva antropológica do turismo», «ruralidade e turismo: perspectivas históricas», regionalização turística: evolução do conceito», «a Sociedade Propaganda de Portugal», e «Genese e Desenvolvimento do Turismo no Algarve, Madeira, Açores e Estoril».

No capítulo de política nacional de turismo, os trabalhos tem como tema a «estrutura institucional do turismo», «o termalismo no produto turístico português», «animação como elemento do produto turístico», «aspectos culturais do turismo», «ordenamento e desenvolvimento turístico regional».

No âmbito das perspectivas do turismo destaca-se a «formação turística face às novas tendências do turismo» e ensino superior do turismo em Portugal».

O primeiro-ministro informou o Sindicato dos Jornalistas de que não lhe concederá uma audiência pedida há cerca de um mês, segundo um comunicado sindical ontem divulgado.

O Sindicato dos Jornalistas disse ontem que o gabinete de Cavaco Silva lhe endereçou uma nota alegando que o primeiro-ministro «tem uma agenda já extremamente carregada» e remetendo a audiência para o ministro-adjunto Fernando Nogueira.

A audiência destinava-se a debater a política de informação do Governo, as promessas do executivo sobre o estatuto remuneratório dos jornalistas e os princípios da contratação colectiva, nomeadamente.

«Com a recusa — diz o Sindicato — o primeiro-ministro está a dar cobertura» a uma política de falta de diálogo.

O organismo de classe sublinha ainda que Cavaco Silva «é o primeiro chefe de governo que, depois do 25 de Abril, se recusa a receber o Sindicato dos Jornalistas».

Noutro comunicado, também de ontem, o Sindicato classifica de «preocupante» a suspensão do jornal «Correio do Minho» pela Câmara Municipal de Braga.

O Sindicato acrescenta que «vai desenvolver todas as diligências tendentes a salvaguardar a participação dos jornalistas no processo de discussão e viabilização do jornal».

Efemérides

LEITÃO DE BARROS

(Continuação da 2.ª pág.)

Professor, realizador cinematográfico, jornalista e pintor, n. em Lisboa (22-X-1896). Feito o curso dos liceus, matriculou-se na Escola de Belas-Artes, onde fez o curso geral e o 3.º ano de Arquitectura. Como pintor conquistou a 1.ª medalha nas Belas-Artes e tem quadros nos museus portugueses e no Museu de Arte Contemporânea, de Madrid. Frequentou também, nas Faculdades de Ciências e de Letras, as cadeiras necessárias ao magistério secundário. Concluiu o curso da Escola Normal Superior da Universidade de Lisboa, fez exame de Estado, sendo nomeado professor efectivo dos liceus. Sentindo-se atraído para o teatro, escreveu várias peças que foram representadas no Teatro Nacional, no Politeama e em vários teatros do País, e se encontram publicadas, em grande parte, na revista *De Teatro*. Uma dessas peças, intitulada *Colégio Universal*, em 3 actos, foi criada pela actriz Maria Matos. Foi também cenógrafo, e levou a cabo, várias vezes, a montagem de peças em quase todos os teatros de Lisboa e Porto. Outra tendência irresistível de Leitão de Barros tem sido o jornalismo, colaborando assiduamente no *Correio da Manhã*, *O Século*, *A Capital*, *Imprensa da Manhã*, *A Noite* e *A B C*. Fundou o semanário *Domingo Ilustrado*, que

passou a dirigir, patenteando, além do seu bom gosto artístico, um formidável poder de crítica. No entanto, seguindo atentamente a evolução dos processos gráficos nos outros países, Leitão de Barros não podia sujeitar-se à velha rotina portuguesa. Seguiu, portanto para Frankental, na Alemanha, onde fez a aprendizagem do processo da heliogravura, que trouxe para Portugal, e cujas montagens fez realçar no *Notícias Ilustrado*, que se seguiu ao *Domingo Ilustrado* também sob a sua direcção. Em seguida, fundou o *Século Ilustrado*. Foi também Leitão de Barros o fundador da «Neogravura, Lda.», que constituiu o primeiro passo para acabar com a velha rotina gráfica em Portugal. Na ânsia de ampliar sempre os seus conhecimentos artísticos, visitou quase todos os países da Europa, tendo feito largos estágios em França, Itália, Alemanha e Espanha. Dedicando-se ao cinema, manifestou logo as suas faculdades de realizador nos filmes *Lisboa*, *Nazaré*, *Praia de Pescadores*, *Maria do Mar*, *Severa*, *Pupilas do Senhor Reitor*, *A Pesca do Atum*, *Rapsódia Portuguesa*, *Bocage*, *As Três Graças*, *Maria Papoila*, *Varanda dos Rouxinóis*, *Ala Arribal*, *Inês de Castro* e *Camões*. Os seus êxitos foram reconhecidos, não só em Portugal, mas no estrangeiro.

FESTIVAIS INTERNACIONAIS DA MADEIRA VI FESTIVAL DE OUTONO

(de 25 de Outubro a 6 de Dezembro)

O MAIOR FESTIVAL JAMAIS REALIZADO NA REGIÃO

Organização do CINE FORUM DO FUNCHAL (XX ANIVERSÁRIO)

Instituição de Utilidade Pública apoiada pelo Governo Regional



GRUPO DE DANÇAS DA GEORGIA

Apresentará danças populares russas famosas que o público do Funchal já viu através de um programa televisivo, com Orson Welles como apresentador.

Sponsor Principal: Ainda não preenchido.

Grandes Sponsors: TAP-AIR de Portugal.

Sponsors: Hotel Savoy - Hotel Dorissol.

COLABORAÇÕES: Governo Regional, Câmara Municipal do Funchal, Fundação Calouste Gulbenkian, Embaixada dos Estados Unidos da América, Associação Portugal-U.R.S.S.

R.D.P.-Madeira - R.T.P.-Madeira.

BILHETES E INFORMAÇÕES: Sede do Cine Forum do Funchal - Conjunto Monumental do Infante - 2.º andar. - telefones: 25350/24333/30234.

ATENÇÃO: Não se reservam lugares.

CONCURSO POPULAR DO FADO: Dedicado a todos os artistas amadores madeirenses ou residentes na Madeira.

INSCRIÇÕES: Sede do Cine Forum do Funchal. Conjunto Monumental do Infante - 2.º andar.

Só durante a presente semana.

CINE CASINO, às 21.30 horas

DIA 25

Inauguração/Grupo de Danças da Georgia

DIA 26

Grupo de Danças da Georgia

DIA 27

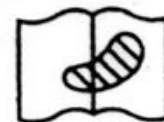
Amália Rodrigues



AMÁLIA RODRIGUES

JS45

1905494A



Publicidade

RANK XEROX

PUBLICIS

Para a Rank Xerox não há pequenas empresas.

Todas as empresas necessitam modernizar o seu equipamento seja qual for a sua dimensão.

Só através da informática as pequenas empresas podem progredir e transformar-se em grandes empresas.

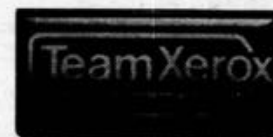
A versatilidade da Rank Xerox soluçiona-lhe todas as fases da Gestão

Documental: criar, imprimir e distribuir documentos.

Gopiadores, telecopiadores, máquinas de escrever electrónicas, computadores compatíveis com

a maior parte do software do mercado. E a

garantia de assistência técnica total Rank Xerox.



Se pensa que a sua empresa é pequena para ter um Xerox, então...



... pense duas vezes

Aproveite as condições únicas que lhe oferece até 31 de Outubro, o seu distribuidor oficial

FUNCHAL
LEONEL P. CUNHA, HERD., LDA.
Rua das Mercês, 45
Telefone 091-3 11 82/3/4/5
9003 FUNCHAL CODEX

1557





DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA
Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA
17

do DESPORTO

HOJE HÁ COMPETIÇÕES EUROPEIAS DE FUTEBOL

1.ª MÃO DA SEGUNDA ELIMINATÓRIA

PORTUGUESES AINDA ANDAM A DISCUTIR QUAL O ADVERSÁRIO MAIS DIFÍCIL

O F. C. Porto é a única das cinco equipas portuguesas a não ter pela frente um dos «gigantes» do futebol europeu na segunda ronda das competições europeias que promete muitos golos e emoção.

Os portistas defrontam hoje os checoslovacos do Vitkovice para a Taça dos Campeões Europeus, enquanto Benfica (Taças) e Sporting, Boavista e Gui-

sultado que lhe permita acalentar esperanças para o segundo embate na capital espanhola, enquanto o Boavista joga quinta-feira fora com os aguerridos escoceses do Glasgow Rangers.

O «DERBY» LATINO

As atenções gerais da jornada europeia estão, contudo, viradas para o «derby latino» que opõe Real Ma-

F. C. PORTO EM FOCO

A turma checoslovaca encontra-se longe do seu rendimento habitual, tendo perdido por claros 4-0 frente ao líder do campeonato, o Sparta de Praga, que beneficiou de dois penalties no segundo tempo.

Entre as ausências na equipa checoslovaca destaca-

noutra das partidas aguardadas com grande expectativa, enquanto o poderoso Bayern de Munique da RFA deve ter a tarefa facilitada frente ao Áustria de Viena.

Mais de 100 mil espectadores devem gritar hoje pelo Benfica no Estádio da Luz frente ao Bordéus (França) num jogo em que os encarnados necessitam de marcar golos a pensarem na segunda mão em terreno inimigo.

neker, que se cotou como o rei dos marcadores no último Mundial no México.

nhola para sede dos Jogos Olímpicos de 1992 o que dificultará imenso a tarefa

OS JOGOS

HOJE

15H30 — Vitkovice (Checosl.) - F. C. Porto
15H30 — V. Guimarães - At. Madrid (Esp.)
20H15 — Barcelona (Esp.) - Sporting
21H00 — Benfica - Bordéus (França)

AMANHÃ

18H30 — Glasgow Rangers (Escóc.) - Boavista

marães (UEFA) enfrentam clubes da alta roda europeia e com muitas ambições na prova.

O Benfica, novo guia isolado do campeonato, recebe na primeira mão no Estádio da Luz o Bordéus de França, ao qual se encontra



TIGANÁ - O jogador do Bordéus, que constitui um grande obstáculo para o Benfica.

vinculado o ex-benfiquista e internacional Fernando Chalana, a braços com uma lesão grave.

Na Taça UEFA, o Sporting tem a difícil missão de vingar o F. C. Porto quando defrontar o Barcelona de Espanha que na época transacta afastou os «azuis e brancos» da Taça dos Campeões Europeus numa eliminatória em que a arbitragem foi muito contestada.

Ainda na UEFA, o Vitória de Guimarães tentará alcançar em casa na primeira mão frente ao poderoso Atlético de Madrid um re-

dril (Espanha) e Juventus (Itália) e no qual desfilarão algumas das grandes «estrelas» do futebol mundial.

As duas equipas avariaram vitórias fáceis nos seus últimos jogos do campeonato com oito golos marcados no total, o que permite adivinhar que os tentos não estarão ausentes do jogo no Estádio Santiago Bernabéu.

O Real Madrid bateu o Real Mallorca por 3-0, quebrando uma série de três partidas sem ganhar, enquanto a Juventus se isolou no comando do campeonato depois de golear fora o Ascoli por 5-0, com dois golos de Massimo Briacchi.

A linha de ataque dos madrilenos é «explosiva» ao congregar três elementos de grande valor: o mexicano Hugo Sanchez, Emilio Butragueno e o argentino Jorge Valdano.

A Juventus conta com o «génio» do francês Michel Platini e com a agressividade de Michel Laudrup e Aldo Serena, capazes de

desbravar em qualquer defesa mais cerrada.

O extremo-esquerdo portista Paulo Futre, que se lesionou domingo no Restelo frente ao Belenenses, acabou por viajar com os seus colegas de equipa para a Checoslováquia, devendo o jogador recuperar a tempo de alinhar frente ao vitkovice.

-se a do defesa Skarecky, castigado pela UEFA, devendo a formação sofrer algumas alterações quando defrontar os portistas.

O F. C. Porto esteve em foco ao superar no Restelo o Belenenses por 3-0, numa partida em que o seu futebol ofensivo se mostrou produtivo e perigoso.

Um empate frente aos checoslovacos ou mesmo uma derrota pela margem mínima deixa sempre os portistas no papel de favoritos para a segunda «mão» nas Antas onde tudo será mais fácil.

O Steaua de Bucareste da Roménia, actual detentor do troféu, defronta fora os temíveis belgas do Anderlecht



SOUNESS - O regresso previsto para amanhã, com o Boavista.

BENFICA INVICTO HÁ 8 JOGOS

A turma benfiquista está invicta há oito jogos no campeonato, tendo a equipa orientada pelo inglês John Mortimore sido reforçada esta época com o jugoslavo Zivkovich e com o brasileiro Chiquinho.

Entre as novas aquisições do Bordéus figuram os gémeos jugoslavos Zoran e Zlatko Vujovic que se estão a adaptar muito bem à sua nova equipa assim como os médios Philippe Vercautse e Jean Marc Ferreri que vieram do Lens e Auxerre, respectivamente.

Com a saída do veterano Alain Giresse do Bordéus para o Marselha, a responsabilidade de Jean Tigana e René Girard duplicou, tanto mais que o avançado José Touré estará ausente do jogo devido a lesão.

Chalana, que assinou pela equipa francesa, estará igualmente ausente devido a lesão num jogo em que teria de defrontar com mágoa os seus antigos companheiros de equipa.

O Ajax de Amesterdão (Holanda) — um dos clubes apontados como provável vencedor da Taça das Taças — recebe no seu reduto os gregos do Olympiakos numa ronda em que o favoritismo lhes pertence por completo, enquanto o Estu- garda da RFA deverá passar por grandes problemas na sua deslocação ao campo do Torpedo de Moscovo.

Para a Taça UEFA o Sporting vai atravessar a fronteira para enfrentar perante 120 mil espectadores em Nou Camp o Barcelona que esta época contratou o internacional inglês Li-



LINEKER — O temível atacante do Barcelona, com o qual os «leões» terão de contar.

«LEÕES» COM O BARCELONA

O jogo frente aos «leões» poderá servir para os adeptos do desporto celebrarem a escolha daquela cidade espa-

dos pupilos de Manuel José.

Os adeptos do clube catalão estão também ansiosos por verem em acção pelo Sporting o mexicano Manuel Negrete, outro dos jogadores em grande evidência no último Mundial.

(Continua na 18.ª página)

OS ÁRBITROS

O jogo entre a Suíça e Portugal, no dia 29, para as eliminatórias do Campeonato da Europa de Futebol, será arbitrado por Kirschen, da República Democrática Alemã, anunciou a UEFA.

A lista dos árbitros divulgada, para os encontros do Europeu e segunda eliminatória das taças europeias, integra três juizes portugueses.

Fernando Correia foi nomeado pela UEFA para dirigir o Sion - Katowice, segunda «mão» da Taça das Taças, Rosa Santos vai arbitrar a primeira «mão» do Torino-Raba Ata, da Taça UEFA, e Carlos Valente vai à Alemanha Federal como árbitro do Bayer Uerdingen - Lodz, da segunda «mão» da Taça UEFA.

Para os jogos das equipas portuguesas na segunda eliminatória foram nomeados os seguintes árbitros:

Vitkovice - F. C. Porto, Smith (Escócia)
F. C. Porto - Vitkovice, Van Langenhove (Bélgica)
Benfica - Bordéus, Wohrer (Áustria)
Bordéus - Benfica, Tritschler (Alemanha Federal)
Rangers - Boavista, Helene (Suécia)
Boavista - Rangers, Schmidhuber (Alemanha Federal)
Guimarães - At. de Madrid, Bridges (País de Gales)
Atlético de Madrid - Guimarães, Constantin (Bélgica)
Barcelona - Sporting, Prokop (RDA)
Sporting - Barcelona, Agnolin (Itália)



do DESPORTO

NO PRINCÍPIO DE NOVEMBRO
VII Torneio Internacional de Bridge - Madeira 86

Como já foi noticiado, estamos bem perto da «ida para a mesa» da sétima edição do Torneio Internacional de Bridge.

Os prognósticos mais favoráveis apontavam para uma maior participação de jogadores estrangeiros, essencialmente de praticantes escandinavos, alguns canarianos e continentais.

Não falharam os prognósticos, uma vez que, neste momento estão confirmadas as inscrições de 42 pares estrangeiros, o que, a manter-se, será a maior participação de sempre de estrangeiros no nosso torneio. Com algumas alterações ao que habitualmente se tem feito, o torneio para este ano apresenta um programa e uma lista de prémios que não envergonham ninguém, sendo a maior alteração, a mudança do local de jogo. De facto, numa demonstração de que tudo poderá ser possível num futuro próximo, o Hotel Savoy, uma das unidades hoteleiras madeirenses mais prestigiadas, associou-se a esta organização, o que, repetidamente, demonstra a força que este género de eventos tem nos meios ligados ao turismo. Aliás, pensamos que o Hotel Savoy poderá ser o trampolim para que este torneio possa de uma vez por todas, implantar-se no calendário internacional desta modalidade.

Assim sendo, o futuro apresenta-se mais risonho, o que, para os organizadores e patrocinadores, depois de 7 anos de «sofrimento», poderá funcionar como um estimulante para continuar o trabalho.

Antes de acabar não queremos deixar de passar esta oportunidade para realçar o apoio que o Instituto do Vinho da Madeira, o Instituto do Bordado, Tapeçaria e Artesanato da Madeira e a Direcção Regional de Turismo, têm vindo a dar durante todos estes anos. Porque, sem esse apoio, nada do que foi feito, teria sido, e, mais importante, nada do que se prevê poder fazer, seria previsível.

Numa época em que todos os madeirenses olham com esperança para o futuro, também os organizadores deste torneio, têm esperança que este veículo promocional por excelência, possa exercer a sua influência no mundo bridgístico para a promoção da nossa terra.

PROGRAMA E PRÉMIOS

DIAS	HORA		
3/3	21.00	- Pares	1ª sessão
4/4	17.00	- "	2ª "
5/5	17.00	- "	3ª "
6/6	17.00	- "	4ª "
7/7	17.00	- Equipas	1ª "
8/8	15.00	- "	2ª "
	21.30	- "	3ª "

PRÉMIOS	PARES	EQUIPAS
1º Classificado	120.000\$00	80.000\$00
2º "	90.000\$00	60.000\$00
3º "	70.000\$00	40.000\$00
4º "	50.000\$00	
5º "	40.000\$00	
6º "	30.000\$00	
7º "	25.000\$00	
8º "	20.000\$00	
9º "	17.500\$00	
10º "	15.000\$00	

PRÉMIOS ESPECIAIS

1º Par Senhoras	15.000\$00
1º Par Misto	15.000\$00
1º Par Madeira	10.000\$00
1º Par Suecia	10.000\$00
Par da Média	10.000\$00

TROFÉUS PARA OS 3 PRIMEIROS PARES DA GERAL E PRIMEIRA EQUIPA

TAXAS DE INSCRIÇÃO

Pares	- 5.000\$00 por jogador
Equipas	- 2.500\$00 por jogador

Incluindo

Cocktail de recepção
Jantar de entrega de prémios
Excursão no Funchal

«Regional» de Iniciados

MARÍTIMO «B» VENCEU
O PORTO DA CRUZ POR 17-0

Na segunda jornada do Campeonato Regional de Iniciados, na Série «A», o Marítimo através da sua equipa «B» conseguiu um resultado significativo de 17-0 frente ao Porto da Cruz, em encontro disputado no Campo da Imaculada Conceição em Santo António, na estreia da equipa do Porto da Cruz. Com esta vitória o Marítimo é o guia isolado nesta Série.

Na Série «B» o resultado mais amplo foi conseguido pelo Estreito frente ao União 10-0. Nesta Série, Estreito «A» e Marítimo «A» são os guias, seguidos do: Sporting, Nacional e Câmara de Lobos.

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE «A»

Marítimo «B» — Porto da Cruz	17-0
A. D. Machico — Santana	4-1
Canical — Camacha	3-1
Estreito «B» — Nacional	1-0

	G.	P.
1.º — MARÍTIMO «B»	20-1	4
2.º — A. D. Machico	4-1	2
3.º — Canical	3-1	2
4.º — Estreito «B»	3-3	2
5.º — Camacha	4-5	2
6.º — Nacional	0-1	0
7.º — Santana	2-7	0
8.º — Porto da Cruz	0-17	0

SÉRIE «B»

Sporting — Pontasolense	1-0
Marítimo «A» — Juventude	5-1
Câmara de Lobos — Nacional	0-5
Estreito «A» — União	10-0

	G.	P.
1.º — ESTREITO «A»	13-2	4
2.º — Marítimo «A»	7-1	4
3.º — Sporting	1-0	2
4.º — Nacional	5-2	2
5.º — Câmara de Lobos	6-5	2
6.º — Juventude	3-8	0
7.º — Pontasolense	0-7	0
8.º — União	0-10	0

J. A.

O «CARROCEL» DOS ATLETAS

Por: JOÃO LUCAS

Com a extinção da lei de opção dos Clubes sobre os atletas, ou seja a transferência livre dos atletas de Clube para Clube, sem ser necessário um salvo-conduto dos Clubes tutelares, foi abalada toda a estrutura associativa e por consequência o binómio atleta-clubes alterou-se profundamente.

Esta nova perspectiva libertadora que visionava a protecção dos mais fracos, depois de dez anos de experiência, constata-se facilmente que só favoreceu os Clubes mais fortes, dando origem ao carrossel de atletas, girando de Clube para Clube.

Com um certo humor, um dirigente de um pequeno Clube afirmava-me:

— «A minha missão é idêntica à de um homem situado no calhau a atirar calhaus secos para o mar e a trazer calhaus molhados para o mesmo sítio.» Em suma um trabalho inglório.

O universo do Desporto, ensina-nos regras que torna possível a realização da sua componente fundamental que é o próprio jogo, sem coarctar os objectivos pedagógicos do mesmo.

Sendo assim a organização que coordena esta área — desporto federado, também terá de ter as suas regras que proporcionem um processo de desenvolvimento integrado.

Este pensamento em linguagem menos técnica traduz-se no seguinte: A legislação que regulamenta o Desporto Federado terá de estar sempre num nível mais adiantado do que o nível técnico dos seus praticantes.

Que solução para esta problemática? Defendo de que aqui na RAM, um acordo DRD-Associações-Clubes, poderia fazer experiências piloto, pois excepto as regras de jogo, poderemos alterar, adaptar e encontrar fórmulas organizativas que sirvam na realidade os nossos interesses de desenvolvimento desportivo e a estrutura federativa no Continente bem necessita de bons exemplos.

1.ª MÃO DA SEGUNDA ELIMINATÓRIA

(continuação da 17.ª pág.)

O Guimarães, que rubricou uma boa exibição frente ao Boavista no campeonato, ganhando por 2-0, terá que confiar de novo na inspiração do seu avançado brasileiro Paulinho Cascavel quando enfrentar o Atlético de Madrid.

Os madrilenos são favoritos tanto mais que actuam no seu campo no jogo da segunda mão, com a vantagem de poderem rectificar qualquer desaire sofrido, mas os vimezanenses parecem moralizados e dispostos a criarem sérios problemas aos espanhóis.

No encontro, realizado no Estádio do Se-

vilha para o campeonato deixou fortes dúvidas sobre o actual momento de forma do Atlético de Madrid que ocupa o terceiro lugar, com 13 pontos em 10 jogos.

O Boavista deverá optar por um esquema defensivo no jogo da primeira mão frente ao Glasgow Rangers, que somou dois pontos no último jogo do campeonato escocês, ao cilindrar o modesto Falkirk por 5-1 com três golos de Robert Fleck.

REGRESSO
DE SOUNESS
CONTRA O
BOAVISTA

Com a vitória, o Glas-

gow Rangers ocupa a terceira posição, com 19 pontos, sendo a segunda equipa com mais golos marcados (25) nos 13 jogos do campeonato.

Frente ao Boavista prevê-se o regresso de Graeme Souness, que poderá funcionar como o «motor» da equipa escocesa a meio campo.

Entretanto, a segunda ronda da Taça dos Campeões Europeus poderá ficar assinalada pela recusa do clube cipriota Apocel de defrontar em Istambul os turcos do Besiktas devido a problemas políticos.

O jogo seria o maior confronto desportivo entre Chipre e a Turquia desde que as tropas turcas invadiram Chipre em 1974, ocupando uma parte da zona norte daquela ilha do Mediterrâneo.

O presidente do Apocel Michael Zivanaris afirmou à imprensa que o Governo turco rejeitou as condições impostas pelo clube cipriota.

«Não vamos jogar a Istambul...» — ameaçou Zivanaris, enquanto a UEFA reconfirmou Istambul como local da realização do jogo da primeira mão.

SQUASH

TORNEIO

«LANCERS GALOMAR»

O Torneio de Squash, denominado «Lancers Galomar», tem vindo a decorrer sob o signo da competitividade, assistindo-se a uma excelente divulgação da modalidade.

Hoje, realizam-se alguns encontros importantes, que poderão voltar a proporcionar bons espectáculos para os aficionados deste desporto.

Assim, teremos, a partir das 19.30 horas:

Toninho-Rolando
Armando-Duarte
Delfim-João José Sousa
Ángelo-Aleixo

Entretanto, vejamos os resultados dos jogos efectuados anteontem:

Toninho-João José Sousa	3-1
Costa-Ángelo	0-3
Delfim-Juanito	3-1
João José Freitas-Gabriel	3-0



Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

19

do DESPORTO

Para o SUÍÇA-PORTUGAL PAQUITO E JOÃO PAULO (MARÍTIMO) VOLTAM A SER CHAMADOS

«Arrependido»

ÁLVARO não foi convocado
• ROÇADAS é a novidade

O «arrependido» Álvaro não foi convocado para os trabalhos da selecção nacional de futebol com vista ao jogo do dia 29 com a Suíça para o Campeonato de Europa.

O defesa do Benfica desvinculou-se, na semana passada, do «pacto» dos infantas de não voltar à selecção, enquanto não fôr levantado o castigo aos «oito», na sequência dos acontecimentos de Saltillo.

Apesar desta posição, o seleccionador Rui Seabra não convocou o jogador encarnado, voltando a apostar no lote dos futebolistas que empatou dia 12 com a Suécia no Jamar (1-1).

Em relação à lista dos 34 escolhidos, há a destacar uma novidade — Roçadas, do Vitória de Setúbal.

Os convocados para as

selecções de «Esperanças» e «AA» são os seguintes:

ACADÉMICA (1)
— Mitó.
BOAVISTA (3)
— Caetano, Barny e Coelho.
BELENENSES (2)
— Jaime e Alberto.
MARÍTIMO (2)
— Paquito e João Paulo.
ELVAS (1) — Mota
F. C. PORTO (2)
— Zé Beto e Eduardo Luís.
LEIXÕES (1) — Filipe.

PORTIMONENSE (2)
— Sérgio e Pacheco.
BENFICA (7)
— Silvino, Veloso, Dito, Shéu, Nunes, Samuel e Rui Pedro.
BRAGA (1)
— Carvalhal.
FARENSE (1)
— Vítor Santos.
SPORTING (4)
— Fernando Mendes, Mi-

nuel Fernandes, Mário Jorge e Litos.

VARZIM (1)
— Rui Barros
V. SETÚBAL (1)
— Roçadas
V. GUIMARÃES (5)
— Costeado, Adão, Nascimento, Miguel e Lopes.

Presidente da Arbitragem da AFF DR. PITA DA SILVA DEMITIU-SE

Pouco mais de um mês após ter tomado posse do cargo de Presidente do Conselho Regional dos Árbitros de Futebol, o dr. Pita da Silva demitiu-se desse cargo.

Esta vaga não se encontra preenchida na medida em que o clube proponente — Marítimo — ainda nada decidiu a esse respeito. Uma fonte do clube contactada por DN garantiu-nos que em breve será encontrado substituto do dr. Pita da Silva, estando «dois, três nomes para serem contactados».

No Cova da Piedade M. OLIVEIRA treinador CAIO despedido

O treinador Manuel Oliveira que recentemente deixou a orientação do Barreirense, é o novo responsável do Cova da Piedade, equipa igualmente da Zona Sul da II Divisão.

Manuel Oliveira substitui assim, Esmoriz que, no entanto, deverá continuar como jogador desta formação que ocupa a «lanterna vermelha» na tabela classificativa.

Conquanto isto, o ex-nacionalista Caio Cambalhota que alguns adeptos «alvi-negros» discordaram da sua dispensa — parece vir dar razão a Álvaro Carolino, ou seja, a sua produção tem sido bastante escassa e fala-se mesmo, que será dispensado pelos «piedenses».

Enfim, muitas transformações no Cova da Piedade, clube que partiu para o Campeonato com algumas ambições e agora, decorridas seis jornadas, é último classificado.

Sábado «Alvi-Negros» entregam galardões

Realiza-se no próximo sábado, dia 25 de Outubro, na Camacha, o tradicional convívio do grupo «Os Alvi-Negros», que distribuirá os galardões correspondentes à época 85/86.

Esta reunião, que tem sido preparada com grande determinação pelos dinâmicos impulsionadores do grupo, conhece como ponto alto a homenagem à equipa de Voleibol, campeã nacional da III divisão.

Durante essa cerimónia, serão distinguidos:

Director - Dr. João Santos
Seccionista - Emanuel J. Ramos de Sousa
Sócio - Nelson Luiz Vieira da Silva
Atleta Amador - Ricardo Neves
Atleta Amador - Luíza Santos
Atleta Profissional - José Xavier Pereira Roque
Técnico - Prof. João da Costa Mateus
Saúde - Jorge Sérgio da Silva

«Nacionais» de Voleibol e madeirense PARTICIPAÇÕES MADEIRENSES FICAM HOJE DECIDIDAS

A participação madeirense aos Campeonatos Nacionais de Voleibol e Basquetebol ficará hoje decidida, de acordo com uma fonte ligada ao Ministério da Educação contactada por DN.

Na realidade, é muito provável que o dr. João de Deus Pinheiro conceda hoje o aval à Direcção Geral dos Desportos no sentido deste organismo suportar as despesas de deslocação dos clubes continentais à Madeira. De acordo ainda com o que apuramos, os casos referentes ao ténis de mesa e andebol feminino encontra-se solucionado, esperando-se que o mesmo aconteça com o voleibol (C. D. Nacional - II Divisão masculina; C. S. Madeira - I Divisão feminina) e basquetebol (CAB - II divisão feminina).

Atletismo

COMISSÃO DE JUÍZES REÚNE SÁBADO

A Comissão Regional de Juizes de Atletismo do Funchal convoca os juizes de atletismo para uma assembleia a ter lugar no próximo sábado. A mesma ocorrerá na sede da ADM estando agendados dois assuntos: 1) Análise do relatório de contas; 2) Informações diversas.

DUPLA MADEIRENSE

ÁRBITROS MADEIRENSES «B» ESTREIAM-SE SÁBADO

A arbitragem madeirense no que respeita ao andebol continua de parabéns, na medida em que no próximo fim-de-semana estreia-se a nível nacional a dupla Paulo Mota-Alberto Calado.

Árbitros de categoria nacional «B», estes dois madeirenses arbitrarão dois encontros da II Divisão: Oriental-Ginásio do Sul (sábado) e Pedro Nunes-Passos Manuel (domingo).

DUPLA «A» DE PARABÉNS

Entretanto, a dupla madeirense de categoria nacional «A», Roberto Nóbrega e Humberto esteve em foco no passado fim-de-semana com excelentes actuações em três jogos, um dos quais da I Divisão Nacional (Belenenses-Setúbal).



Alberto Calado e Paulo Mota, árbitros nacionais «B» de andebol.
(foto RUI MAROTE)

António Morais no Rio Ave

O técnico António Morais que na época transacta esteve ao serviço do Guimarães, é o novo treinador do Rio Ave. Morais substitui Mário Reis, depois de ter recusado um convite - por discordância de verbas - do Farense.

O Rio Ave desloca-se na próxima jornada 9 de domingo a oito) ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica.

MÁRIO SOARES ENCONTROU-SE COM MARGARET THATCHER

(Continuação da 1.ª pág.)

sanções contra a África do Sul.

O Presidente da República encontrou-se ainda com Lord Avebury, personalidade que se tem ocupado de questões relativas a Timor-Leste.

No final do encontro, que decorreu na Embaixada portuguesa em Londres, Mário Soares declarou que a sua opinião e a de Lord Avebury coincidiram relativamente à

necessidade de assegurar a auto-determinação do povo de Timor-Leste.

O Presidente da República assistiu ontem à noite ao espectáculo do Ballet Gulbenkian, no teatro Sadlers Wells, em Londres.

Mário Soares encontra-se amanhã em Paris com o seu homólogo francês, François Mitterrand e com o ministro francês da Cultura, François Leutard, chegando a Lisboa sexta-feira. — (NP).

Teatro Experimental de Cascais também vem ao Festival

Já com data marcada para o dia 8 de Novembro, o Teatro Experimental de Cascais estará presente neste VI Festival de Outono.

Depois de ultrapassadas algumas dificuldades, o T.E.C. grupo de prestígio e já do conhecimento do público madeirense, apresentará a peça «Aurora da Minha Vida» do dramaturgo brasileiro Naum Alves de Sousa.

Esta peça foi considerada o «melhor espectáculo» de 1984 pela Associação de Críticos de Teatro. A encenação pertence ao prestigiado Carlos Avilez foi também premiada.



Pequenos Anúncios



ALUGA-SE ARMAZÉM

ALUGA-SE 300 m2, na Can-
cela. Telef.: 45219. V273



AUTOMÓVEIS FIAT 127

Fins de 1977. Vendo impe-
cável. Tratar telefone 20066
c/sr. Espinho. V266

TÁXI

VENDE-SE. Tratar Rua do
Anadia n.º 1. Bar Pitanga.
V231

VENDE-SE

NISSAN CABAL cx. aberta.
Bom estado. Preço: 295 c.
Aqui se diz. V272



CASAS

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Várias zonas, com facilidade
de pagamento. Mais in-
formações tratar:

UNICON LDA.

Rua dos Murças, 42
sala 312 3.º
telefone 25455 - 20603
Centro Comercial da Sé
loja 27
telefone 30999. V257

CASA

VENDE-SE

Perto do centro, boa vista,
com 5 quartos, 3 casas de
banho, cozinha, sala com-
mum, loja, lavanderia e des-
pensa. Entrada para carro co-
berta, e quintal. Preço de
ocasião. 15.900 contos.

Tratar:

UNICON LDA.

Rua dos Murças, 42
sala 312 3.º
telefone 25455 - 20603
Centro Comercial da Sé
loja 27
telefone 30999. V255

QUINTA

VENDE-SE

Grande oportunidade, com
1.700 m2 de terreno, mag-
nífica vista, com 20 divi-
sões, várias casas de banho,
bar, salão de festas, casa de
pessoal, estufa e lindos jar-
dins. Preço muito especial,
por razões de embarque.
35.000 contos.

Tratar:

UNICON LDA.

Rua dos Murças, 42
sala 312 3.º
telefone 25455 - 20603
Centro Comercial da Sé
loja 27
telefone 30999. V253

CASAL

S/FILHOS

PRECISA ALUGAR
Apartamento / Estúdio até
40.000\$00. Funchal/arredo-
res. Telef.: 30061 - 305
SUL. J558

PEQUENA CASA VENDE-SE

Arredores do Funchal, fora
de estrada, 2 quartos, cozi-
nha, c/banho, pequena sala e
quintal. Preço: 4.900 con-
tos. Mais informações tratar:
Tratar:

UNICON LDA.

Rua dos Murças, 42
sala 312 3.º
telefone 25455 - 20603
Centro Comercial da Sé
loja 27
telefone 30999. V256



DIVERSOS

PEÇA

a Santa Clara

3 pedidos: 1 negócios, 2
impossíveis, reze 9 dias 9
Avé-Marias, mesmo sem
fé, e será atendida, reze
com uma vela acesa e dei-
xe queimar. Publique no
9.º dia.
C. M. J560

SUN LIGHT TOLDECOR

ESTORES DE BANDAS
VERTICAIS, TOLDOS E
OUTROS MATERIAIS.
Técnica e perfeição.

somos fabricantes

Contacte V184
Abel Pestana Andrade
Rua São Pedro, 35
Funchal
Telef. 26022 - 21342

TRANSMADEIRA

Recebe carga para

LISBOA, LEIXÕES

e PORTO SANTO

em contentores

Recolha e entregas

domiciliárias ou no

Porto do Funchal

EMBARQUES SEMANAIS

Rua do Tanoeiros, 8-10

Telef.: 32085-32086-32087

O318

EXPLICAÇÕES

Francês - Português -

História

Do ciclo ao 11.º ano. Telef.:

23173. V275

COSTURA

Dá-se a fazer TOALHAS

e JOGOS

G. Farra & Co. Lda.

Rua da Ponte de S. Lázaro,

8. V270

ESCRITAS

ACEITAM-SE. Todos os gru-

pos. Telef.: 33903. V271

PEÇA

a Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios
e 2 impossíveis. Reze 9
dias, 9 Avé-Marias, mes-
mo sem fé, será atendida,
reze com uma vela acesa e
deixe queimar. Publique
no 9.º dia.
T. M. J559

MÓVEIS ESTRELÍCIA

Mobiliário clássico
e moderno, aos
MELHORES PREÇOS
Dão-se facilidades
de pagamento.
Rua de São Pedro, 35
Telef.: 26022 O287



EMPREGO

EMPREGADA

DOMÉSTICA
Admite-se com idade superior
aos 45 anos para pernoitar e
tratar de pessoa só. Aqui se
diz. J568

S.P.P.E.L./Admite

Candidatos com tempo dis-
ponível no final da tarde.
Oferece 35.000\$00. Exige
maioridade e cultura média.
Telef.: 25833. J562

ADMITE-SE

Empregados de Mesa, Esta-
giários e Aprendizes. Conhe-
cimentos de Inglês. Aqui se
diz. J569

Tribunal Judicial Funchal

1.ª Secção 2.ª Juízo

Processo n.º 118/86

(publicado em 21 e 22/86)

A acção de despejo que os
autores José Xavier Henri-
ques e mulher Vanda Maria
Catarina do Rosário Rodri-
gues Jardim, ausentes em Ve-
nezuela, movem contra a ré
ALICE EUFRÁSIA FERNAN-
DES ALVENO BONITO, viú-
va, ausente em parte incerta
do Brasil e com último do-
micílio à Rua do Comboio,
n.º 46-F, desta cidade do
Funchal, foi marcado o pró-
ximo dia 19 de Novembro
próximo, às 14 horas, para a
tentativa de conciliação, nos
termos do art.º 972.º, al. a)
do Código de Processo Ci-
vil, sendo a ré citada edital-
mente para comparecer pes-
soalmente ou se fazer repre-
sentar por procurador com
poderes especiais para trans-
gir, na qual os autores pedem
a resolução do contrato de
arrendamento e o despejo
imediato do prédio urbano à
Rua do Comboio, n.º 46 - F,
desta cidade, conforme mel-
hor consta do duplicado da
petição inicial, arquivado
nesta secção.

No caso da tentativa se
frustrar poderá a ré citanda
contestar a acção no prazo
de 10 DIAS, finda a dilação
de 30 DIAS, a contar daquela
diligência, e deduzir, em re-
convenção, o seu direito a
beneficiários ou a indemniza-
ção.

Funchal, 6 de Outubro de
1986

O Juiz de Direito

Ilídio S. Martins

O Escrivão de Direito

Manuel R.S. Rocha

V267

PEÇA

a Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios
e 2 impossíveis. Reze 9
dias, 9 Avé-Marias, mes-
mo sem fé, será atendida,
reze com uma vela acesa e
deixe queimar. Publique
no 9.º dia.
M.J. J570



VENDE-SE

Casa e Negócio

VENDE-SE

À R. das Maravilhas, 79/81.
Em frente ao Engenho do
Mel. V265

Boa oportunidade

para investir

VENDE-SE

Empreendimento turístico.
Bem situado. Resposta às
iniciais F. G. U77

VENDE-SE

Bom negócio com moradia,
600m terra, pouco capital.
Futuro à vista. Telef. 63773.
V294

DIGA SIM A VIDA



SEJA VISTO

Agradecimento

e Missa

do 30.º Dia



REV.º PADRE

JOSÉ AGOSTINHO

FERNANDES

A família do extinto

mui reconhecidamente

agradece às pessoas

que se dignaram

acompanhar o funeral

do seu saudoso paren-

te ou que de qualquer

forma manifestaram o

seu pesar.

Participa que será

celebrada uma missa

em sufrágio da sua

alma, hoje, pelas 19

horas, na Igreja de

Santa Maria Maior,

agradecendo anteci-

padamente às pes-

soas que se dignarem

assistir a este ple-

doso acto.

Funchal, 22 de Outubro

de 1986.

FLORES VENDEM-SE

Tratar telefone 26701. V254

COMPUTADOR

OLIVETTI M 24

Como novo. VENDE-SE. Te-

lef.: 25617. J561

Tribunal Judicial Funchal

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

(publicado em 21 e 22/86)

Faz-se saber que pela 1.ª
secção do 1.º Juízo da Co-
marca do Funchal correm édi-
tos de 30 DIAS contados da
segunda e última publicação
do anúncio, citando a ré
FERNANDA DE ANDRADE
CÂMARA, casada, domé-
stica, actualmente ausente em
parte incerta de Joanesburgo,
República da África do Sul e
com último domicílio co-
nhecido nesta Ilha ao sítio
da Pedra Mole, freguesia e
conselho da Ribeira Brava,
para no prazo de 20 DIAS,
findo o dos éditos, con-
testar, querendo, a Acção de
Divórcio n.º 107/86, que lhe
move o autor seu marido Do-
mingos de Abreu Catoto,
servente de pedreiro, resi-
dente na Rua do Esmeraldo,
n.º 28, Funchal, pelos funda-
mentos constantes da peti-
ção inicial cujo duplicado se
encontra arquivado na referi-
da secção.

Funchal, 7/10/86

O Juiz de Direito

(José João Dias da Costa)

O Escrivão de Direito

(João Araújo Sol)

V258

PARTICIPAÇÕES



Maria Isabel de Sousa

FALECEU

Seu marido João de Andrade, filhos, genros,
noras, netos e demais famílias participam o
falecimento desta saudosa esposa, mãe, so-
gra, avó e parenta, moradora que foi ao sítio da
Mãe de Deus, freguesia do Caniço e que o seu
funeral se realiza hoje, quarta-feira, saindo da
capela da Mãe de Deus, freguesia do Caniço
pelas 16h30 para o cemitério municipal da
freguesia do Caniço.

Mais participa que haverá missa de corpo
presente pelas 16.00 horas na referida capela.

O CLUBE AMIGOS DO BASKET participa o
falecimento da sra. D. Maria Isabel de Sousa,
mãe da sua atleta Maria de Lúcia de Sousa
Andrade Fernandes e que o seu funeral se
realiza hoje, quarta-feira, saindo da capela da
Mãe de Deus, freguesia do Caniço pelas 16h30
para o cemitério municipal da freguesia do
Caniço.

Mais participa que haverá missa de corpo
presente pelas 16.00 horas na referida capela.

Caniço, 22 de Outubro de 1986

A Cargo da Agência Funerária Freitas

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

Rua de São Fernando N.º 39

telefone 52817 - 52582

9100 SANTA CRUZ

ARMAZÉM

Trespasa-se, na área do
Funchal, c/ cerca de 160 m2,
equipado c/ 2 câmaras frigo-
ríficas e escritório. Tratar na
Rua da Carreira, 184. J565

A. T. C.

VENDE-SE terrenos, perto do
Lido, Livramento, Monte,
Santa Cruz, Caniço, mora-
dias em vários locais, etc.
Contacte-nos: Telef.: 30490
- Rua Dr. Fernão de Ornelas,
47 - 4.º - Sala 5. V268

Sem

Intermediários

Vende-se Pastelaria. Local
ótimo. Telef.: 21597. V269

Missa do 7.º Dia



DOMINGOS

DE AMIM

A família do extinto
participa que será ce-
lebrada uma missa em
sufrágio da sua alma,
amanhã, pelas 18 ho-
ras, na Igreja de San-
ta Luzia, agradecendo
antecipadamente às
pessoas que se dig-
narem assistir a este
pleboso acto.
Funchal, 22 de Outubro
de 1986.



Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

21

PARTICIPAÇÕES



Manuel Pestana da Corte

FALECEU
R.I.P.

Armanda Nunes Barros Corte, seus filhos, seus pais, irmãos, cunhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para a Igreja paroquial da freguesia da Tabua, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16.30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da dita freguesia.

Gaspar de Andrade & Filhos, Lda. participa o falecimento do seu saudoso empregado, sr. Manuel Pestana da Corte e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para a Igreja Paroquial da Freguesia da Tabua, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16.30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da dita freguesia.

Funchal, 22 de Outubro de 1986

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
de Manuel Florentino Franco, Lda.
Travessa do Freitas n.º 20-22—9000 Funchal
Telefones 21283 ou 30395

PARTICIPAÇÕES



Manuel Xavier de Abreu Lala

FALECEU
R.I.P.

Seus pais, irmãos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas saindo da Capela de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para a Igreja de São João na Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15.00 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da dita freguesia.

Gaspar de Andrade & Filhos, Lda. participa o falecimento do seu saudoso empregado, sr. Manuel Xavier de Abreu Lala e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para a Igreja de São João na Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15.00 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da dita freguesia.

Funchal, 22 de Outubro de 1986

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
de Manuel Florentino Franco, Lda.
Travessa do Freitas n.º 20-22—9000 Funchal
Telefones 21283 ou 30395

PARTICIPAÇÃO



MANUEL TELO MENEZES

FALECEU

Irene Telo Menezes e Orlando Telo Menezes participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu pai, sogro, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Gonçalo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas.

Funchal, 22 de Outubro de 1986.

J571

PARTICIPAÇÕES



Maria do Rosário Fernandes Camacho

FALECEU

João Fernandes Camacho, Maria do Rosário Fernandes Camacho, marido e filhos (ausentes) Marçal Fernandes Camacho, mulher e filhos, João Paulo Fernandes Camacho, Maria Isilda F. Camacho, marido e filhos (ausentes) Ligia Passarelli, marido e filhos (ausentes) Carlos Alberto Fernandes Camacho (ausente) José Filipe Fernandes Camacho (ausente) Maria Arlete Fernandes Camacho e demais família, cumprem o doloroso dever de participarem às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parenta, que foi residente ao Pico dos Barcelos, freguesia de Santo António e que o seu funeral se realiza amanhã dia 23 pelas 11.30 horas saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha) para jazigo no cemitério das Angústias em S. Martinho.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 11 horas na referida Igreja.

O Laboratório de Marçal Fernandes Camacho e seus empregados, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr. dra. Maria do Rosário Fernandes Camacho, mãe do seu proprietário e que o seu funeral se realiza amanhã dia 23, pelas 11.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha), São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho.

A Firma «Electro - Santo António» cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sr. dra. Maria do Rosário Fernandes Camacho, mãe do seu proprietário sr. João Paulo Fernandes Camacho e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11.30 horas saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha) para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida Igreja.

Funchal, 22 de Outubro de 1986

A cargo da Agência Funerária
SANTO ANTÓNIO
de Carlos Fernandes Pereira
Telef. 44316 e 44921

PARTICIPAÇÃO



ANTÓNIO NUNES VIVEIROS
(GUARDA DA P.S.P. APOSENTADO)

FALECEU
R.I.P.

Sua mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai e parente, residente que foi à Travessa da Pedra Mole n.º 3-A, freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 22 de Outubro de 1986.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE
ALMA GRANDE
Rua 31 de Janeiro, 42
Funchal
Telefones 23428 e 26848

PARTICIPAÇÃO



ALFREDO RESSURREIÇÃO SANTOS

FALECEU
R.I.P.

(Mestre) Alfredo Santos, sua mulher Cidália Valentina Pereira Santos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho e parente, que foi residente ao sítio da Chamma, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da freguesia de Santo António para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.00 horas, na referida capela.

Funchal, 22 de Outubro de 1986.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE
(ALMA GRANDE)
Rua 31 de Janeiro n.º 42
TEL.: 23428 e 26848

PARTICIPAÇÕES



Virgínia Correia Barros e Sousa de Olim

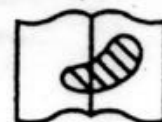
FALECEU

Artur Barros e Sousa de Olim, sua mulher e filha, Rui Barros e Sousa Olim, sua mulher e filhos, Edmundo Barros e Sousa Olim, sua mulher e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente residente que foi ao Caminho Velho da Ajuda n.º 10, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, às 16 horas, na referida capela.

A FIRMA «ARTUR DE BARROS E SOUSA, LDA.» participa aos seus estimados clientes e amigos, o falecimento da sr.ª D. Virgínia Correia Barros e Sousa de Olim, mãe dos seus sócios, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo cemitério.

Funchal, 22 de Outubro de 1986

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.
Rua da Ponte Nova n.º 13—Tel. 23771 e 30180



AGENDA



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as seguintes senhoras: D. Maria Elia Ferreira de Sousa, D. Berta Maurício de Jesus e D. Leopoldina Salomé Sumares Santana.
A menina: Fátima Maria G. Abreu.
Os senhores: Osvaldo Maria Ferraz Rodrigues, Fernando Manuel de Freitas Sousa e Juvenal Maria Teixeira.
O menino: João Duarte de Freitas da Silva Rodrigues.



PORTO

NAVIOS ESPERADOS
CRUZEIRO

22—«Mikhail Kalinin», soviético, de Lisboa para Porto (Blandy).

CARGA

22—«Sameiros», português, de Laveria (JFM).
22—«Câmara Pestana», português, de e para Setúbal.
23—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
23—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (ENM).
27—«Pico do Castelo», panamiano, de e para Leixões. (ENM).

«INDEPENDÊNCIA»

Partirá do Funchal às 8 horas e regressará do Porto Santo às 17 horas.

IATES

Atracaram na Marina do Funchal, os seguintes iates de recreio:

«SALIEA», inglês, de 17 toneladas, de Porto Santo para Santa Cruz de Tenerife, com 4 tripulantes.

«ONE LINE», inglês, de 15 toneladas, de Gibraltar para Santa Cruz de Tenerife, com 2 tripulantes.

«DIVA», suíço, 7,5 toneladas, de Tânger para Las Palmas, com 2 tripulantes.

«BENIAMIN II», francês, de 12 toneladas, de Porto Santo para Canárias, com 4 tripulantes.

«OF THE DUKE», francês, de 13,33 toneladas, de Porto Santo para Guadalupe, com 2 tripulantes.

«AURORA», registado nas Bermudas, de 37 toneladas, de Lisboa para Canárias, com 5 tripulantes.

«TUPILAQ», francês, de 9,82 toneladas, de Porto Santo para Tenerife, com 2 tripulantes.

«GOLDEN TRADER», americano, de 6 toneladas, de La Rochele para Canárias, com 2 tripulantes.

«ACE OF HEARTS», americano, de 16 toneladas, de Porto Santo para Canárias, com 2 tripulantes.

«ZOUPI», francês, de 13,31 toneladas, de Porto Santo para Lanzarote, com 4 tripulantes.

«NEREIDES», sueco, de 7 toneladas, de Vilamoura para Gran Canárias, com 2 tripulantes.



CAMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
Rand	47.50	53.50
D. Mark	72.70	73.90
Xelim	10.30	10.50
Franco B.	3.293	3.543
Cruzado	3.900	6.400
Dólar C.		
N. de le2	103.85	106.35
Notas M.	104.35	106.85
Coroa D.	19.30	19.70
Peseta	1.063	1.183
Dólar EUA		
N. de le2	144.65	148.15
Notas M.	145.15	148.65
Mark. F.	29.75	30.35
Franco F.	22.20	22.90
Florim	64.30	65.40
Libra Ir.	199.15	203.15
Lira	.095	.11
Coroa N.	19.75	20.25
Libra In.	207.55	212.05
Coroa S.	21.10	21.60
Franco S.	88.55	90.05
Solfvar	6.30	7.30

CHEQUES

Libra	209.563	210.561
Dólar	146.021	146.747
Fr. Be.	3.5285	3.543
Fr. Suí.	89.445	89.805
Fr. Fr.	22.368	22.461
Lira	.10588	.10632
Florim	64.856	65.118
D. Mark	73.29	73.586
Cor. S.	21.282	21.375
Cor. N.	19.932	20.022
Cor. D.	19.472	19.554
Xelim A.10.419		10.462
Mark. F.	29.989	30.12
Peseta	1.0995	1.1044
Dólar C.	104.902	105.427
Rand	65.088	65.397
L. Ir.	199.71	200.574
GRD	1.0812	1.0864
ECU	152.597	153.355



FARMÁCIAS

HOJE: 22 OUTUBRO

CONFIANÇA

Largo do Phelps
Telefone: 22528
(Serviço permanente)
LUSO BRITÂNICA
Rua dos Netos
Telefone: 22529
(Até às 21 horas)



TÁXIS

Av. António J. Almeida	20324
Av. Arriaga (sul)	22500
Av. Arriaga P. nº 4	20911
Largo Colégio (norte)	22000
Av. Mar (junto Baido)	24588
Rua 31 Janeiro	27444
Campo da Barca	27900
Préto Largo do Poço	26400
Largo A. Nobre (Sheraton)	64474
Cruzamento H. Gorgulho	33306
Madeira Palácio	23529
Hospital (C. Carvalho)	43770
Rua do Fevila	28300
Baganville	33200
Ribeira Brava	62606
Inter - Atlas (Canico)	932606
Santa Cruz (vila)	52030
Arco da Calheta	72423
S. Vicente	64233
Madalena do Mar	67375
Ponta Delgada	22261
Santo da Serra	35100
Fidal	57416
Canícha	922185
Machico (vila)	962138
Machico (R. Grande)	962440
Canical	962989
Ponte dos Prados	942407
Av. António J. Almeida	20324



AEROPORTO

Movimento previsto para hoje:

CHEGADAS

TP906—08.50—de P. Santo
TP163—09.20—de Lisboa
TP908—10.10—de P. Santo
TP712—10.20—de L. Palmas
TP199—10.20—de Lisboa
DA2062—11.55—de Gatwi.
TPP408—11.20—de Lisboa
AE412—13.45—de Gatwic.
BU949—13.45—de Oslo
OM412—13.35—de Manch.
TP190—15.30—de P. Delg.
KT44—15.00—de Gatwick
TP920—20.10—de P. Santo
TP173—21.20—de Lisboa
TP8737—21.55—de Manch.
TP175—22.20—de Lisboa
TP177—22.55—de Lisboa

PARTIDAS

TP160—07.05—p/ Lisboa
TP162—08.05—p/ Lisboa
TP907—09.10—p/ P. Santo

TP164—10.40—p/ Lisboa
TP712—11.05—p/ Lisboa
TP199—11.15—p/ Porto
TP8736—12.30—p/ Manch.
DA2063—12.40—p/ Gatwi.
TP909—13.00—p/ P. Santo
OM413—14.20—p/ Manch.
AE413—14.45—p/ Gatwick
BU950—14.45—p/ Oslo
KT445—16.00—p/ Gatwick
TP190—16.30—p/ Lisboa
TP921—20.30—p/ P. Santo
TP412—22.45—p/ Lisboa
TP178—23.15—p/ Lisboa



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

telefone 42111

HORARIO DE VISITAS

1º piso - cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas
2º - cirurgia e otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
3º - cardiologia e ginecologia, das 14 às 15 horas
4º - obstetria das 14 às 15 horas

5º - pediatria das 14 às 15 horas e quartos particulares das 14 às 20 horas
6º - ortopedia, das 14 às 15 horas
7º - medicina das 15 às 16 horas
8º - cirurgia nº 2 e urologia das 15 às 16 horas
(à segunda-feira não há visitas)

MARMELEIROS

telefone 47333
Horário das visitas: das 13.30 às 14.30 (excepto à 2ª feira).
Ao domingo das 13.30 às 15 horas

S. REGIONAL CALHETA (Estrela)

telefone 72244
Horário de visitas — todos os dias das 14 às 16 horas excepto à 2ª feira.
Horário de funcionamento — de 2ª a 6ª feira das 15.30 às 16.30 e das 17.30 às 19h. Aos sábados, das 10 às 12 horas.

C. S. CÂMARA PESTANA

telefone 30023
Horário das visitas: 5ª feira e domingo, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

VETERINÁRIO

telefone 20852
De 2ª a 6ª feira, das 15h00 às 16h30 e das 17h30 às 19h00.
Aos Sábados, das 10 às 12 horas.



MARES

	Previsão M/Tarde	Estado Mar M/Tarde
23	3.54 16.14	9.55 22.01
24	4.32 16.57	10.36 22.39
25	5.19 17.56	11.31 23.34
26	6.06 19.28	12.39
27	6.05 21.06	1.12 14.56
28	6.38 22.12	3.01 15.55
29	10.31 23.56	4.05 16.40
30	11.04 23.32	4.90 17.17
31	11.43	5.28 17.32
	10.07 12.30	6.05 18.28

FASES DA LUA

25—Quarto Minguante, às 22h26m.

NASCIMENTO E OCASO DO SOL

DIA	HORA	HORA
25	7.19	18.24
29	7.22	18.20

Horóscopo

CARNEIRO

21-3 a 20-4

Sucesso. A Lua no seu signo dá-lhe magnetismo e encanto pessoal, e a capacidade de ir atrás do que quer.



TOURO

21-4 a 21-5

Ajuste. Hoje será mais produtivo se trabalhar sozinho num ritmo moderado. Para a noite, poderá visitar alguém numa situação infeliz.



GÊMEOS

22-5 a 21-6

Sucesso. Um começo cedo dá-lhe um avanço no seu trabalho. Você é produtivo e persuasivo. Gozar alguns divertimentos alegres esta noite proporcionará-lhe a um dia muito agradável.



CARANGUEJO

22-6 a 22-7

Recompensas. Conseguirá o reconhecimento que tem esperado. Reconheça as pessoas que o ajudaram.



LEÃO

23-7 a 23-8

Ocupado. É altura para fazer um check-up de saúde, incluindo uma visita ao dentista. Despache-se cedo para ter tempo para todas as actividades programadas.



VIRGEM

24-8 a 23-9

Verifique novamente. Alguns planos financeiros parecem prestes a serem terminados mas poderá querer mais tempo para considerar a situação. Você sabe que qualquer erro de julgamento poderá sair caro.



BALANÇA

24-9 a 23-10

Tacto. Um membro da família poderá ser exigente e poderá ter que intervir e fazer a paz. Lembre-se não é só o que você diz, mas como o diz que conta.



ESCORPIÃO

24-10 a 22-11

Tacto. Terá que usar os seus poderes persuasivos com os colegas para conseguir a sua cooperação. Você sabe o que quer.



SAGITÁRIO

23-11 a 21-12

Antecipação. Poderá ser difícil concentrar-se no trabalho quando o seu pensamento está no prazer. Uma viagem breve ou um romance que se está a tornar sério estão no seu pensamento.



CAPRICÓRNIO

22-12 a 20-1

Previsão. Poderá ter negligenciado algumas tarefas domésticas que necessitam atenção. Se há algo que precisa ser arranjado, trate disso antes que se torne num grande problema.



AQUÁRIO

21-1 a 19-2

Tacto. Agora o foco é a comunicação, portanto dê atenção ao que diz ou escreve. Alguns sentimentos sensíveis poderão ser magoados se fizer uma escolha errada de palavras.

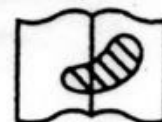


PEIXES

20-2 a 20-3

Caro. Dê atenção a uma tendência para gastar mais do que pode. Colocar as suas energias a funcionar será mais produtivo a longo prazo.





Funchal, 22 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

23

CARTAZ



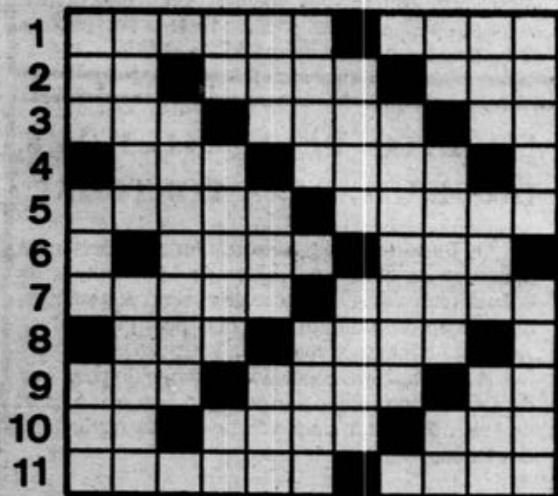
RTP MADEIRA

QUARTA-FEIRA: 22 DE OUTUBRO

17.00—Abertura
17.02—As Profissões: O Canteiro
17.25—Europa TV
—Tempo dos Mais Pequenos (ETV)
17.55—Lendas do Mundo
18.20—Europa TV — Contagem Rock
19.00—Notícias e Agenda do Dia
19.10—Concurso: Showbis
19.35—Videopólis
20.05—Telenovela: Corpo a Corpo
20.50—Vamos Dormir
21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico
21.35—Noite de Cinema
23.25—Último Jornal
23.30—Encerramento da emissão

Cruzadismo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Rainha de Portugal, mulher de D. Afonso II; mulher de Abraão e mãe de Isaac; 2 — Tântalo (smb.); capital europeia; a nossa casa; 3 — lamentos; brenha; nota musical; 4 — regressa; pertencem-lhe; 5 — respeitante a navios; planeta do sistema solar; 6 — a grande paixão de D. Pedro I; conc. do dist. de Cabo Delgado, Moçambique; 7 — dinheiro (pop.); prevenção; 8 — os ingleses não o dispensam às cinco horas; medida de uma superfície; 9 — ressoa; acredita; imediatamente; 10 — antigamente a RDP chamava-se assim; vais para fora; caminhavas; 11 — mulher do Conde D. Henrique e mãe de D. Afonso Henriques; condescendo.

VERTICAIS: 1 — Estado dos E.U.A.; também não; terceiro filho de Adão; 2 — furor; imagem representativa da Virgem ou de Santos nas igrejas russa e grega; 3 — cidade andaluza de grande renome; 4 — ataque de paralisia; astúcia; igreja episcopal; 5 — prep.; meia-mulher de D. Fernando; cabelos brancos; 6 — mulheres que amamentam crianças alheias; canção; 7 — ímpio; parecem; 8 — aqueles que trabalham em ouro; 9 — art. árabe; tinha conhecimento; Índio (smb.); 10 — chefe etíope; laços apertados; escravo de Camões; 11 — grãfinha; o pôr-do-Sol.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 — Urutá; nem; Set; 2 — raiva; écone; 3 — Sevilha; 4 — art; manha; 5 — com; Leo; 6 — crês; 7 — EN; 8 — salas; 9 — 11 — Teresa; anuo.
VERTICAIS: 1 — Urutá; nem; Set; 2 — raiva; écone; 3 — Sevilha; 4 — art; manha; 5 — com; Leo; 6 — crês; 7 — EN; 8 — salas; 9 — 11 — Teresa; anuo.

Procure aprender — qualquer idade é ocasião
Frequente a Escola
Nunca é tarde para aprender



RDP — MADEIRA

PROGRAMA 1 — ARIEIRO

00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.10 — Noites Novas c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Noticiário; 02.05 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Noticiário; 06.05 — Linha Directa; 07.00 — Duche da Manhã; 07.01 — Noticiário; 07.30 — Síntese Informação Regional; 07.45 — Piadinhas e Torradinhas; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 08.45 — Títulos da Imprensa Regional e Nacional; 09.00 — Noticiário; 10.00 — Noticiário; 10.05 — Musical; 11.00 — Noticiário; 12.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 12.15 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.15 — Desdobramento de Emissão: Tarde desportiva c/relatos dos jogos: «Viktovice Ostrava-F.C. Porto», «V. Guimarães-A. Madrid» c/ Noticiário às 15h15, 16h15 e 17h15; 17.30 — Onda Directa; 18.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 18.05 — Tempo de Fado; 18.30 — Diário Regional; 18.45 — Música Portuguesa; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — Noite desportiva c/relatos dos jogos: «Barcelona-Sporting» e «Benfica-Bordéus» c/ noticiário às 22 horas; 23.00 — Junção de canais - Títulos do Jornal da Meia-Noite; 23.02 — Dança do som (continuação); 00.00 — Jornal da meia noite.

PROGRAMA 2 — FM-ESTÉREO

14.15—Disco club; 16.00—Onda Directa; 18.00—Títulos do diário regional e agenda; 18.05—Tempo de fado; 18.30—Diário regional; 18.45—Música portuguesa; 19.00—Informação e Música; 20.00—Boa -noite Madeira c/as palavras dos músicos às 21.30 horas; 22.00—Dança do som; 23.00—Junção de canais—Títulos do jornal da meia-noite.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

MANHÃ: Notícias às 9.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Clic Matinal; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR, Títulos dos Diários da Região e Agenda; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Artimanhas da Manhã.

TARDE: Notícias às 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Rádio Austral; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário RR, Regional e Agenda; 13.00 — Música Variada; 14.00 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Tardes Nossas; 17.45 — Rádio Turista.

NOITE: Notícias às 20.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Lado 2; 21.00 — Flash 77; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR e Agenda; 23.30 — Toque Final; 00.30 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — Boletim Regional 1; 07.40 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias c/ RR e Boletim Regional 2; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.30 — A Par e Passo; 10.00 — Café das Dez c/ Notícias às 10 e 11 horas; 12.00 — Quando a Tarde Nasce; 12.30 — Notícias c/ RRe Boletim Regional; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Corações Alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde c/ música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 —

Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Intercalar Desportivo; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.05 — Tempos Livres - INATEL c/ Notícias às 23 horas em cadeia c/ Rádio Renascença; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA

92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música de Concerto; 15.00 — Clube da Tarde; 16.00 — Encerramento da 1.ª Emissão; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Intercalar Desportivo; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.05 — Segredos Nocturnos c/ Notícias às 23 horas em cadeia c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.



CINE SANTA MARIA
às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
«Desaparecido em Combate n.º 2»

CINE PARQUE
às 14, 18 e 21.15 horas
«A Filha era a sua Rival»

CINEMA JOÃO JARDIM
às 13.30, 16 e 19 horas

«Aeroporto 80»
às 21.15 horas — Estreia
«As Tardes Escaldantes duma Burguesia Frustrada» (pomo)

CINE CASINO
às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
«Cobra»

CINE JARDIM
(encerrado)

CRIANÇAS MALTRATADAS

(Continuação da 3.ª pág.)

o que perfaz um total 1,1 milhões de vítimas infantis de agressão.

Mas, em França o número de crianças espancadas também é dramático: 40 mil são internadas anualmente.

Tanto nos Estados Unidos como na França o problema das crianças maltratadas ou negligenciadas é um problema de toda a sociedade. Em França há um bom exemplo da mobilização necessária para o combate ao problema: qualquer centro de saúde de balneario que receba uma criança espancada, envia-a para uma unidade central, onde de uma equipa especializada, formada por pediatras, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e juristas, entra em acção.

Fausto Amaro calcula que cerca de quatro por cento dos comportamentos da vida quotidiana conduzem a situações de maus tratos e negligência a crianças que, no futuro, se traduzirão em elevadas taxas de droga e alcoolismo, comportamentos delinquentes e perturbações mentais.

Há um provérbio alemão que diz que «a criança é o pal do homem» e hoje, segundo os psicólogos, no nosso corpo de adultos está escrita a criança que fomos. Todos nós carregamos uma história emocional infantil. O nosso comportamento de adultos é frequentemente reflexo dessa história. E além do mais, como causa imediata e visível a violência produz crianças tristes, sem sorriso que cultivarão um perfil melancólico. — (ANOP)

* Jornalista da ANOP

Humor





DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 22 de Outubro 1986

MINISTROS DA NATO REUNIDOS NA ESCÓCIA

WEINBERGER ESCLARECEU ALIADOS
SOBRE A CIMEIRA DE REIQUEJAVIQUE

O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, esclareceu ontem os aliados da Aliança Atlântica sobre o que se passou na recente cimeira de Reiquejavique entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbachov.

Na sua exposição perante o Grupo de Planeamento Nuclear da Aliança Atlântica, integrada por 14 dos seus 16 membros (França e

Islândia não participam), Caspar Weinberger fez uma análise global do equilíbrio estratégico que se centrou nas propostas sobre a redução de armamento nuclear feitas por Washington a Moscovo em Reiquejavique.

Fontes próximas dos ministros, nesta reunião na localidade escocesa de Gleneagles, revelaram que estes demonstraram interesse especial em conhecer o grau

de compromisso a que Reagan tinha chegado com Gorbachov, fundamentalmente no que se refere a uma eventual retirada dos mísseis de médio alcance «Cruise» e «Pershing-2».

A primeira conclusão que os ministros da Defesa da NATO tiraram da exposição de Weinberger — referem as mesmas fontes — foi a de que os Estados Unidos continuariam a manter na medida do possível a posição adoptada em Reiquejavique, nas negociações sobre redução de armamento em Viena (forças convencionais) e em Genebra (nucleares).

Uma das propostas debatidas em Reiquejavique foi a redução em 50 por cento dos mísseis estratégicos e a inclusão dos arsenais nucleares do Reino Unido e da França nestas negociações.

Relativamente a essa proposta, o ministro britânico da Defesa, George Younger, advertiu para os perigos que acordo nesse sentido acarretaria para a

dissuasão nuclear na Europa.

Tanto a Grã-Bretanha como a França têm-se mostrado, até agora, renitentes a inclusão dos seus arsenais nucleares respectivos na agenda das negociações sobre limitação de armamento soviético-norte-americanas.

O presidente francês, François Mitterrand, disse na semana passada em Londres, depois de uma reunião com a primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, não haver razão para que o arsenal nuclear do seu país tivesse que ser discutido nas negociações entre Washington e Moscovo.

Durante a sessão da manhã desta quadragésima reunião do Grupo de Planificação Nuclear da NATO, os ministros europeus acentuaram também a sua preocupação face a possibilidade de se vincular o projecto norte-americano de «Iniciativa de Defesa Estratégica» (SDI) as propostas de Reiquejavique.

GRANDES OPÇÕES
DO PLANO
POSTAS EM CAUSA

O PS vai pôr em causa a constitucionalidade da proposta de lei das Grandes Opções do Plano na reunião da Comissão Parlamentar de Economia que se realiza na quarta-feira — disse ontem à agência NP João Cravinho.

A proposta do Governo não respeita o estipulado nos artigos 93 e 94 da Constituição que obrigam o Governo a apresentar, em separado, ao Parlamento, as Grandes Opções do Plano a médio prazo e do plano anual — explicou.

Ora o Governo apenas apresentou à Assembleia uma proposta para o médio prazo, que intitulou simultaneamente de médio prazo e de 1987 — acrescentou o deputado.

8.290 RECLUSOS NO PAÍS

Os Cavacos fugidos de Pinheiro da Cruz integram um total de 54 presos que se evadiram este ano de estabelecimentos prisionais portugueses, disse ontem à agência NP um informador dos Serviços Prisionais.

O mesmo informador disse à Notícias de Portugal que dos 54 evadidos 34 já foram recuperados.

O número de evadidos em 1986, acrescentou o mesmo informador, deverá ser inferior ao do ano passado, que registou um total de 97 fugas.

Faustino Cavaco e Clemente Cavaco, reclusos de «alta perigosidade», encontram-se em fuga desde 28 de Julho.

Os 46 estabelecimentos prisionais do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores tinham em 15 de Outubro do corrente ano um total de 8.290 reclusos.

Os cerca de cem reclusos considerados altamente perigosos estão espalhados por diversos estabelecimentos prisionais.

A construção do primeiro estabelecimento prisional de alta segurança em Portugal deverá ser feita nos terrenos anexos da Cadeia de Lisboa, no Monsanto.

OTELO NO PARLAMENTO

O deputado Almeida Santos apresentou ontem na Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias uma consulta que lhe fez Otel Saraiva de Carvalho num recente encontro entre os dois realizado por iniciativa do antigo comandante do COPCON — disse uma fonte parlamentar.

A questão diz respeito aos Artigos 287 e 288 do Código Penal que prevê atenuação extraordinária da pena ou mesmo a absolvição no caso de arrependimento, confissão e renúncia à prática dos actos pelos quais é arguido.

Saber se lhe seriam aplicáveis os referidos artigos teria sido um dos objectivos do encontro entre Otel e Almeida Santos (que esteve na reunião na sua qualidade de presidente da Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias).

Interrogado sobre se a consulta visava apenas Otel, Almeida Santos disse que era «para todos».

ONTEM NO FUNCHAL

DEPUTADOS DO PSD
REUNIRAM
COM A. JOÃO JARDIM

A perspectivação da actividade do grupo social-democrata no Parlamento Regional madeirense foi o objectivo principal da reunião ontem no Funchal, do líder social-democrata madeirense com os deputados regionais — disseram fontes partidárias.

A revisão constitucional do próximo ano e, neste âmbito, designadamente a ampliação dos poderes dos órgãos de Governo Regional avultaram nos temas em análise na reunião do grupo com o presidente da Comissão Política Regional do PSD/Madeira, Alberto João Jardim.

No final do encontro, Jaime Ramos, um dos líderes do PSD na Assembleia Regional, disse que se tratou de uma reunião «normal». «Tivemos oportunidade de abordar várias questões relacionadas com a política regional e com a actividade parlamentar», acrescentou.

Fontes partidárias disseram que a eleição da liderança do grupo social-democrata para a sessão que se inicia a 4 de Novembro, marcada para o dia 28 de

Outubro, foi outro tema abordado na reunião e que deverá ser adoptada a fórmula colegial actualmente em funções. — (ANOP)

POR UNANIMIDADE
APROVADO
VOTO DE PESAR
NA ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA

A Assembleia da República aprovou ontem por unanimidade um voto de pesar pela morte do presidente da República Popular de Moçambique.

O plenário, que ontem reuniu exclusivamente para a aprovação do voto de pesar, guardou seguidamente um minuto de silêncio em memória de Samora Machel.

O texto do voto, lido pelo presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, manifesta ao povo moçambicano «profundo pesar e condolências» pela morte do seu presidente.

O minuto de silêncio guardado pelos deputados foi, segundo o texto do voto, «a manifestação de solidariedade com a dor que o povo moçambicano sente».

O plenário da Assembleia da República interrompeu os trabalhos até quinta-feira, dia em que os grupos parlamentares poderão fazer as declarações de voto do texto ontem aprovado. — (ANOP)

CRÉDITO DE 17 MILHÕES
DOS E.U.A. PARA PORTUGAL

Os Estados Unidos autorizaram a concessão de garantias de crédito no valor de 115 milhões de dólares (cerca de 17 milhões de contos) destinados a exportação de produtos agrícolas para Portugal — anunciaram fontes oficiais norte-americanas.

A autorização é concedida ao abrigo do programa de garantias de crédito à exportação para o ano fiscal de 1987, de acordo com a Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos.

Do montante global, 82,1 milhões destinam-se à compra de cereais forrageiros (milho, sorgo, cevada e aveia) e 32,9 milhões à importação de trigo.

A garantia de crédito inclui um encargo destinado a cobrir um juro anual que pode ir até 4,5 por cento do valor global.

Segundo a Secretaria da Agricultura norte-americana, os exportadores daquele país poderão candidatar-se a esta garantia até um valor máximo de 98 por cento do valor do embarque.



Nas instalações da «Madeira Wine & Cia., Lda.» foi ontem à tarde assinado um acordo com a empresa britânica «Hedges & Butler», com vista à distribuição do vinho Madeira produzido por aquela empresa regional no mercado da Grã-Bretanha. Pela «Madeira Wine» subscreveu o documento o presidente do Conselho de Administração, Richard Blandy (à direita), tendo rubricado o acordo por parte da «Hedges & Butler» o seu administrador-delegado Vincent Kehoe, que se deslocou propositadamente à Madeira para tal efeito. No próximo domingo contámos publicar informação mais detalhada acerca da entrada em vigor deste acordo.